
His Snow
ANGEL
MISTLETOE MONTANA
TORY BAKER

HIS SNOW ANGEL

TORY BAKER

Tradução Independente



CONTEUDO

1. Tyson
2. Eve
3. Tyson
4. Eve
5. Tyson
6. Eve
7. Tyson
8. Eve
9. Tyson
10. Eve
11. Tyson
12. Eve
13. Tyson
Epilogo
Epilogo
Sobre o Autor

Copyright © 2020 by Tory Baker
Todos os direitos reservados.
Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, empresas, lugares, eventos, locais e incidentes são produtos da imaginação do autor ou usados de maneira fictícia. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, ou eventos reais é mera coincidência.

Tyson Black cresceu em Mistletoe, Montana, e isso lhe cai perfeitamente.

Não é que ele seja louco pelo Natal - como o resto da cidade.

Claro, ele administra a fazenda de árvores de Natal de sua família, mas raramente vai à cidade.

Isso até que viu Eve Stevenson, a bibliotecária da cidade.

Eve é tudo o que Tyson não é.

Ela é tímida, suave, doce e completamente inocente.

Seu exato oposto.

Isso não o impede de decidir reivindicá-la.

Ele vai torná-la sua, e todos saberão - porque quando ele terminar, Eve estará carregando seu bebê.

Feliz Natal! Despeje um pouco de gemada e prepare-se para aquecer seu kindle com o calor de Natal, suficiente para garantir que você entre na lista de travessuras do Papai Noel.

Lembre-se de que, com cada livro de Tory, você terá uma leitura segura e estimulante, com uma garantia de Felizes para Sempre.

“Acho que metas nunca devem ser fáceis,
elas devem forçar você a trabalhar,
mesmo que sejam desconfortáveis no momento.”

- Michael Phelps

1
TYSON

POR que não ESTOU surpreso, que o carro dela possa ser ouvido descendo a estrada de terra de uma faixa? Balançando a cabeça, volto a ajudar o próximo cliente, a carregar sua árvore de Natal, na parte de trás do caminhão. Como proprietário da Fazenda de Árvores de Natal Mistletoe, aqui em Montana, tenho orgulho de tudo que faço. Inferno, este lugar foi passado de geração em geração, três vezes agora. Não que eu achasse que ainda estaria fazendo isso sozinho, aos 37 anos de idade. Achei que estaria acomodado, uma esposa ao meu lado, um filho ou três, e alguém para entregar este lugar, quando meu tempo chegar ao fim.

Termino de carregar a árvore, aperto suas mãos e me afasto, enquanto eles partem. Meus olhos nunca deixam o carro de Eve, entrando no estacionamento improvisado. Ela pode ser tímida e reservada, em alguns aspectos, mas definitivamente não é a maneira como ela se comporta. Oh não, suas roupas provocam meus sentidos de todas as maneiras imagináveis. Até suas roupas de trabalho, os vestidos macios que ela usa. Eu posso ver cada curva de seu corpo, com cada movimento que Eve faz.

Hoje não é muito diferente. Ela sai de seu pequeno carro de duas portas, seus longos cabelos fluindo atrás dela, em cachos suaves, descendo até a base de sua espinha, para aquela bunda. Eu não posso te dizer quantas vezes me masturbei, pensando em deslizar meu pau entre aquelas bochechas, gozando sobre elas, meus dedos enterrados em sua boceta, minha outra mão provocando seus seios, que são muito mais do que um punhado de merda.

Meus olhos não deixam seu corpo, nem mesmo quando ela se vira e me vê. Ah, não, eu a deixei saber, como fiz muitas vezes, nos últimos meses, que a quero. É quando sua timidez entra em jogo. Eu esperei meu tempo, entretanto. Tentei deixá-la se acostumar com a ideia de nós dois. O sorriso que ela me dá é diferente do habitual. Mais convidativo. Isso não significa que vou permitir que ela me tente, com aquele sorriso. No ano passado, Eve

tentou me dizer que simplesmente colocaria sua árvore, no teto do carro. Não acontecer, então, e com maldita certeza não está acontecendo agora. A única diferença desta vez, é que serei eu quem entregarei sua árvore.

Ela puxa um gorro para colocar no topo de sua cabeça. Não é isso que deixa minha língua grossa, com o pensamento de tê-la na minha cama, se contorcendo embaixo de mim. Eve escolheu um jeans justos como o inferno, apenas acentuando sua bunda, e um top de flanela, com um colete inflável por cima. Isso deixa pouco para a imaginação e faz meu pau engrossar de necessidade.

Meu corpo gravita em sua direção, meus pés comendo a terra embaixo de mim. "Eve," eu quase resmungo.

"Ei, Tyson." Seu tom é muito mais suave, do que a forma como minha voz áspera saiu.

"Ei." Limpo minha garganta, tentando não parecer um idiota colossal.

"É aquela época do ano, não que eu não tenha estado aqui, durante os meses de primavera e verão." Eve gosta de vir e dar uma olhada, quando não estamos colhendo abetos, pinheiros ou abetos vermelhos. Também removi uma parte para algumas das plantas sazonais da cidade de Mistletoe. Não é muito, mas definitivamente me ajuda a ter algo para fazer, durante o tempo de inatividade.

"Faz um ano. Não me diga que você vai tentar me persuadir a amarrar uma árvore no topo do seu carro, este ano? " Eu questiono. Tenho certeza de que um olhar presunçoso está cobrindo meu rosto, pela maneira como ela se balança nos calcanhares , aqueles lábios macios, sendo sugados em sua boca. Uma boca que quero provar com a minha.

"Eu posso tentar, mas você e eu sabemos, que vamos brigar para frente e para trás, até que você simplesmente jogue na carroceria de alguém e faça com que entreguem na minha casa. O que é ridículo, se você me perguntar. " Eve está se referindo ao ano passado, antes de eu ceder à ideia de querê-la como minha. Pedi a um de meus funcionários que entregasse sua árvore e a configurasse. Isso corroeu meu estômago, o tempo todo. Deveria ter sido eu, fazendo isso por ela. Mas eu estava brincando. Desde então, nunca deixei ninguém fazer nada por ela. Na verdade, a maior parte de Mistletoe, conhece minhas intenções, e os homens agora sabem ficar bem longe de minha Eve. Parece que ela finalmente está entendendo o programa agora.

"Chame do que quiser, você teria amaldiçoado uma tempestade, tentando derrubá-la sozinha."

"Bem, se você vai receber a entrega, talvez possa fazer desta vez?" Sim, ela sabe o que estou procurando, sem a porra da dúvida.

"O quê tem pra mim?" Eu entro no jogo dela.

"Suponho que seja jantar?" Desta vez, seu rosto está brilhante com a cor, fazendo-me olhar em seus olhos lindos, olhos que me lembram muito a

casca do abeto Douglas, em uma árvore jovem, castanho claro com manchas de cinza neles. Lábios rosados que escurecem, quando ela os mordisca com os dentes, maçãs do rosto salientes, cabelos negros e aquele sorriso. Eu perco um pedaço da minha alma, quando ela me agracia com isso.

"Este homem pode ser persuadido, se incluir o guisado de carne de que você se vangloria." Eu pisquei. Uma coisa que sei com certeza sobre Eve é que ela não se gaba.

"Então acho que temos um plano, hoje à noite?"

“Sim, eu vou levar isso, depois de fecharmos hoje. Você vai procurar e encontrar o que deseja, e nós cuidaremos disso.” Minha mão tira uma mecha de seu cabelo do rosto. Tentar manter minhas mãos longe dela, todos esses meses, definitivamente me afetou.

"Parece bom. Obrigada, Tyson. ” Minha Eve faz o oposto do que acho que ela vai fazer. Em vez de sair correndo para olhar o que sei que é sua árvore favorita - os Frasers que carregamos, são seus testados e comprovados - Eve fica na ponta dos pés. Nossa diferença de altura é quase uns bons dez centímetros, mas isso não a impede de beijar minha bochecha. Preciso de tudo para não mover minha boca na direção de Eve, mas bem aqui na frente de uma boa porção de Mistletoe, não é o momento. Oh não, isso será mais tarde, hoje.

"Qualquer coisa por você, Eve." Eu observo, enquanto ela se afasta de mim, não deixando meu lugar até que ela desapareça, meu corpo odiando que a tenha perdido de vista. Depois de hoje, se eu conseguir, isso não vai acontecer mais, porra.

Eu me viro e verifico se meus funcionários precisam de ajuda. Nós não usamos motosserras, mas sim um machado, quando cortamos nossas árvores para baixo ou aparamo-as. Não, é tudo antiquado, como alguns diriam. Eu o mantive autêntico, todo esse tempo, assim como meu pai e meu avô fizeram, antes de mim, e pretendo mantê-lo assim.

Não demoro muito para encontrar algo para fazer, embora tudo que queira, seja seguir Eve e me aquecer em sua presença. Eu não posso. Preciso trabalhar. Quanto mais rápido esse dia acabar, mais rápido a terei para mim. Esse pensamento é o suficiente, para fazer minha bunda funcionar.

2
EVE

JÁ OUVI as idas e vindas de Mistletoe - é meio difícil não OUVIR, em nossa pequena cidade e ser a bibliotecária da cidade. Você ouve mais fofocas do que gostaria, mas eu não tinha ideia do quão sério Tyson era, até Krissy, que administra a pousada aqui em Mistletoe, me dizer. Ela é uma das poucas amigas que tenho. Não é que eu não queira muitos amigos. Eu sou mais do tipo de pessoa, que fica só comigo, a menos que se trate de crianças na biblioteca, então todas as apostas estão canceladas. Sem mencionar que ela também atende. Eu nem mesmo sei, como ela faz tudo. Ela é uma abelha ocupada, isso é certo.

Krissy foi à biblioteca um dia e ouviu alguns dos caras conversando, sobre 'ficar bem longe da mulher de Tyson, Eve'. Eu ri, até perceber que até o açougueiro do mercado, desviou os olhos, quando fui pedir minha carne. Foi quando percebi, que era hora de eu resolver o problema com minhas próprias mãos, ou algo assim.

Sempre que via Tyson caminhando em direção à lanchonete, fazia questão de fazer uma pausa, naquele momento, colocava um balanço extra em meus quadris, mas nunca olhava para ele também. Se ele ia jogar esse jogo, eu ia aumentar a aposta. Isso é, até hoje. Eu sou a peça do xadrez, e ele definitivamente é meu rei.

Ando pela fazenda, olhando para todas as árvores, embora saiba que vou escolher o mesmo estilo de sempre. Ainda é divertido passear, ver a empolgação das pessoas da cidade, enquanto escolhem suas árvores. Tyson tem até áreas que são encenadas aqui e ali, para fotos de família - um velho caminhão vermelho, uma árvore na parte de trás e uma placa usada como acessório. Em outra área, há uma área tipo piquenique configurada, que está em pleno uso, com duas crianças engatinhando, perambulando, enquanto seus pais tentam fazê-los ficar parados, o tempo suficiente para capturar a imagem perfeita.

Isso me faz pensar, *talvez sejamos Tyson e eu, daqui a alguns anos* . A julgar por sua aparência ardente, aposto que ter filhos com ele, seria fácil. Tenho certeza de que ele diria: “Estamos engravidando” e, no mês

seguinte, eu estaria grávida. Tyson Black é tão viril. Ele é alto, tão alto que mesmo quando eu estava na ponta dos pés, ele teve que se inclinar para que eu pudesse beijar sua bochecha. Seu cabelo loiro, mais comprido do que no verão, a nuca na linha do queixo, mostrando que ele não se barbeava, há alguns dias, rosto anguloso. Seus olhos, porém, mostram mais profundidade em seu verde escuro, quase como as agulhas de uma árvore de Natal, o que é meio adequado, na verdade. Quando a mandíbula é completamente lisa, você pode ver suas covinhas nas bochechas, mas quando sua barba está grande, como hoje, elas se escondem, e não posso decidir qual prefiro mais. Tyson está vestindo sua camisa de flanela azul escura padrão, que está aberta, uma camisa preta moldada em seu corpo por baixo, calça de trabalho cor de nogueira e botas. Esta é a única versão que vi dele, e toda vez que a vejo, meu coração acelera.

Depois de olhar ao redor, por alguns minutos, volto para as árvores de Natal Fraser, mantendo meus olhos bem abertos para ver a altura e largura perfeitas. Minha casa é uma pequena cabana alugada de dois quartos. A área de estar fica no lado menor, mas os tetos são altos, com três metros de altura, a única graça salvadora em fazer com que não pareça um selo postal. Não que Tyson não tenha árvores perfeitas, mas sou um tipo de pessoa estranha, quando se trata de encontrar a que estou procurando, o que ele sabe, depois do ano passado. Ele vagou comigo por bem mais de uma hora, antes de eu finalmente decidir por uma. Acho que é parte da razão pela qual ele não continuou falando comigo, isso e ele apostando em mim, deixando todos saberem que estou indisponível. Eu poderia revirar os olhos sobre isso, exceto que meio que quero apostar minha própria reivindicação sobre ele.

“Hmm,” eu murmuro para mim mesma, olhando para a árvore na minha frente. É provavelmente a mais alta que selecionei até agora. Não é a primeira vez que estou relutantemente, pensando que Tyson dirá que não há nenhuma maneira, que esta vai caber em cima do meu carro, não que eu vou admitir isso para ele. Ele provavelmente se regozijaria por dias a fio.

"Você encontrou uma?" O homem da hora vem atrás de mim, assustando-me. Não realmente, mas quase.

"Merda, você me assustou, Tyson." Eu olho para trás. Ele está de pé com as mãos nos bolsos, os pés bem abertos, como se estivesse acomodado.

"Você está bem?" Ele caminha em minha direção.

“Oh sim, e eu acho que esta é a única. Tem certeza que pode trazer esta noite? Eu não quero que ninguém arrebente. ” Natal em Mistletoe é como caminhar em um das maravilhas do inverno. Cada casa é decorada na cidade e nos arredores da cidade. Todas as empresas se juntam e até fazem um desfile anual de Natal.

“Deixe-me pegar um machado, e a desço e coloco na minha caminhonete. Assim, você não precisa se preocupar, querida.” Tyson não me diz mais nada. Em vez disso, estou de pé aqui, observando suas costas

recuando, e cara , eu amo a visão de cada flexão e puxão de seu corpo em movimento, e me pergunto o que ele está colocando debaixo dessas roupas dele.

Não demorou muito para Tyson voltar, machado em seu ombro, um sorriso jogado em seu rosto. Tenho certeza de que a razão para esse pequeno petisco, é porque estou praticamente babando pela aparência dele agora.

"O gato comeu sua língua, querida?" Tyson sabe exatamente o que está fazendo. A maneira como ele se comporta diz tudo.

"Talvez. Talvez eu apenas fique aqui e observe você trabalhar." Eu arqueio minha sobrancelha. Seu sorriso se aprofunda, e *olá, minha calcinha* agora está encharcada, só disso.

"Faça isso." Ele começa a trabalhar depois de tirar a camisa de flanela. Seus antebraços fortes dão lugar a bíceps ainda mais fortes, e estou claramente aqui, para um show incrível, assistindo Tyson Black empunhar um machado.

3
TYSON

SINTO os olhos de Eve em mim, o tempo todo em que estava cortando sua árvore. Eu odiaria como o inferno, não demoria muito , porque sabia que o próximo passo seria ela pagar, e eu estava tendo dificuldade em lidar com o fato de que pegaria seu dinheiro, quando ela já fosse minha, mesmo que ela ainda não tivesse ouvido essas palavras, saírem da minha boca.

Eve está na caixa registradora, no momento em que arrasto a árvore para a parte de trás da minha caminhonete, sabendo muito bem que vou sair e segui-la de volta para seu lugar. Uma coisa que minha Eve não tem é paciência. Ela vai andar o tempo todo, enquanto espera por mim, como faz quando espera uma nova entrega de livros na biblioteca. É apenas quem ela é.

“Isso custará cento e vinte e cinco dólares”, ouço Melanie dizer.

"OK." Eve começa a entregar a ela o cartão para registrar sua compra.

“Sem custo,” eu exijo. Melanie afasta a mão, seu sorriso nunca deixando seu rosto. Ela é funcionária, desde antes de meus pais entregaram a fazenda para mim, uma senhora mais velha que gosta de trabalhar aqui para ganhar dinheiro extra.

"O que você quer dizer com sem custo?" Eve não está aceitando nada disso. Eu posso ver pela maneira como ela coloca as mãos nos quadris, que não vai deixar isso quieto.

"É apenas o que eu disse, sem nenhum custo." Eu aceno minha cabeça para Melanie e agarro a mão de Eve. "Dê-nos um minuto." Ninguém mais está por perto. Esta é a minha hora de deixá-la saber exatamente, o que vai acontecer.

"Tyson, você está agindo como se eu não pudesse pagar minha própria maldita árvore de Natal." Meu passo é mais longo do que o dela, tentando-me a pegá-la. Eu resisto e, em vez disso, acompanho o passo dela, enquanto nos levo para o escritório, precisando de um lugar sem platéia e sem ouvidos curiosos. Se eu pudesse pegá-la para chegar a uma área

fechada mais cedo, sem causar confusão, eu o faria. Que pena que não é o caso.

"Você não acha que eu sei muito bem que você pode, Eve?" Eu paro de repente, e ela tem que frear rapidamente, para não bater em mim .

"Do jeito que você está agindo, com certeza parece que sim." Sua mão ainda está na minha, mas ela continua jogando sua atitude ao redor, e cara, vou gostar de foder isso dela.

"Vou explicar assim que estivermos no escritório. Não quero que toda a cidade de Mistletoe ouça o que tenho a dizer." Eu diminuo meu tom um pouco. Eu a puxo, meus lábios se movendo em sua orelha, e digo a ela: "A menos que você queira. Eu sei que você é uma pessoa quieta, então estou tentando fazer isso da maneira certa, mas, querida, você está tornando isso muito difícil para mim. "

"Oh, ok, então." Eu ouço a dificuldade em sua voz, a maneira suave como ela diz essas palavras. Eu não quero nada mais do que ter isso na minha cama. Dando um passo para trás, vejo sua outra mão largando a minha, movendo-se para sua garganta, e ela acena com a cabeça.

Desta vez, meus passos não são tão longos, mesmo que assim que fechar a porta, não vou apenas dizer-lhe o que quero, vou mostrar-lhe também. Não haverá um dia, que minha mulher questione minha intenção. Abro a porta, deixando sua mão, para acender a luz.

"Hum, não quero ser rude, mas Tyson, este lugar está uma bagunça." Eu giro e vejo que ela não está errada. Terei de ver se Melanie quer trabalhar algumas horas por semana aqui. Eu cuido dos livros, certifico-me de que temos suprimentos, mas fora isso, este é o último lugar que quero estar.

"Você não está errada, mas não estamos aqui para essa discussão agora. Estamos aqui porque você precisa saber, aqui e agora, que você é minha. Você tem sido minha aos meus olhos, por um tempo agora. A única pessoa que precisa se atualizar é você." Minha mão se move para a nuca dela, afastando o cabelo para que eu possa sentir sua pele sob minha palma. Minha outra mão a traz para mais perto. Eu quero sentir mais o corpo dela contra o meu.

"Então, é verdade. Você assustou cada cara para longe de mim, bons ou maus, jovens ou velhos. E tenho que te dizer, mesmo o velho Sal não olha para mim, quando estou falando com ele agora.

"Com a maldita certeza. Eu não vou me desculpar por isso também. Agora, você está comigo?" Eu aperto seu quadril, meu corpo entrando no dela, empurrando-a até que sua bunda caia na minha mesa.

"Estou com você, mas ainda posso comprar minha própria árvore." Os olhos de Eve estão me espiando por baixo de seus cílios.

"Eu sei que você pode, não significa que não queira ajudar onde posso. Pense nisso como um presente de Natal antecipado, se precisar, mas de jeito nenhum eu deixaria minha mulher comprar uma árvore da minha própria fazenda. Você sabe melhor que isso." Eu me inclino um

pouco. Mesmo com ela sentada na minha mesa, ainda estamos em desvantagem de altura, algo que não posso dizer que me importo, nem um pouco. Especialmente quando ela abre as pernas, me permitindo chegar mais perto dela.

"Tudo bem, isso significa que meu presente para você, será tão extravagante." Ela pode tentar , porra , mas já sei que tê-la na minha cama, seu corpo embaixo do meu, meu anel em seu dedo, será o presente de Natal definitivo.

"Veremos sobre isso. Agora que estamos na mesma página, iremos para a sua casa e colocaremos tudo em ordem. Tá bom com você?" Eu pergunto a ela.

"Por que você não termina por aqui primeiro? Meu ensopado leva algumas horas, e nem mesmo limpei a área para a árvore. " Não vou mentir e dizer que não estou surpreso, porque estou.

"Tudo bem, estarei por volta das seis. Você precisa que eu leve alguma coisa? " Eu pergunto.

"Você, bem, e a árvore."

"Eu não perderia por nada no mundo. Agora, beije seu homem, a menos que queira fazê-lo no seu carro. Então todos saberão com certeza, que você é minha, " eu resmungo.

"Não tenho certeza se faz muita diferença, mas aqui funciona. Nada como ter a bibliotecária da cidade sendo chamada de prostituta, por causa de um beijo casto". Sua cabeça se inclina. Meus olhos observam os dela, o tempo todo. Desta vez, não espero por ela. Meus lábios encontram os dela, saboreando-a suavemente no início, mas quando ela geme, porra , isso faz alguma coisa comigo. Minha língua bate em seus lábios, antes de tomar sua boca com a minha, deixando-a saber que ela é minha e sempre será.

"Tyson," ela geme sob meus lábios, e sei que tenho que desligar isso, antes de tomá-la bem aqui na minha mesa.

"Querida." Suas mãos estão segurando minha camisa. Dou um passo para trás, observando enquanto ela pula para baixo, os seios dela saltando, enquanto o faz. Isso só deixa meu pau mais duro.

Seu olhar cintila em minha calça. Não há como me esconder ou me ajustar sem chamar mais atenção para isso. Eu observo, enquanto ela morde o lábio inferior dela. "Você pode pelo menos colocar isso de lado ou algo assim? Se sou sua, então você é definitivamente meu. A cidade de Mistletoe não precisa saber, o que você está embalando. "

"Sim, você se lembra disso, porém, da próxima vez que algum cara jovem e esperto entrar na biblioteca fazendo entregas." O que aconteceu outro dia, quando eu estava na cidade. Ele não é um cara local, então quando eu vi seus olhos fixos em Eve, esperei e limpei minha garganta, quando ele saiu da biblioteca. Ele se desculpou e correu como um garotinho.

"Você age como se eu quisesse a atenção deles. Que nojo."

"Vamos, querida, quanto mais rápido eu voltar ao trabalho, mais rápido chego até você." Eu beijo seus lábios, meu pau abaixa, sabendo que não vai funcionar com ela saindo, e pego minha camisa de flanela e me cubro. Eve pode não saber agora, mas o que ela quer, ela sempre terá.

"Eu gosto do som disso, Tyson. Provavelmente demais. " Eu nos paro em nossas trilhas.

"Nunca. Amo que você não tenha nenhum problema em me dizer como se sente. Agora, você está pronta para sair daqui? "

"Eu acho", ela disse. Eu golpeio sua bunda, enquanto ela caminha na minha frente, deixando-a saber o que penso. Ela ri. Jesus, aquele som, é o suficiente para me fazer tudo o que posso, para ouvi-lo novamente.

Quando chegamos ao carro dela, lhe dou um beijo, nada parecido com o que compartilhamos no escritório, mas ainda é alguma coisa. Embora eu daria qualquer coisa para ter seu sabor persistente em meus lábios, para durar o resto do dia.

"Vejo você em breve", ela murmura contra o meu peito, enquanto me abraça.

"Sim, você vai. Avise-me se precisar de mais alguma coisa. Ligo para você antes de sair. "

"OK." Eu vejo quando ela entra em seu carro, meus olhos nunca deixando aquele carro dela, até que esteja fora de vista, antes de eu voltar ao trabalho. Estarei contando as horas, até que Eve esteja de volta em minha mira, isso com certeza.

4
EVE

CORRI PARA CASA, um sorriso estampado em meu rosto, o tempo todo. Caramba, até enquanto limpava minha casa, que não estava muito suja, mas quando você tem que reorganizar os móveis para caber em uma árvore, digamos que os coelhinhos de poeira me atacaram. Ainda assim, meu sorriso nunca vacilou, mesmo enquanto espirro. Assim que todo aquele material foi limpo, reorganizei minha infinidade de livros que estavam empilhados em todos os lugares, em vez de nas estantes embutidas. Claramente, sou um pesadelo organizacional. Eu moro sozinha, mesmo com vinte e sete anos. Nunca pensei que ainda seria solteira, não quando penso no que meus pais têm, pelo menos. Eles estão casadosa há quase trinta anos, vivem do outro lado da cidade e os jantares de domingo são absolutamente obrigatórios, a menos que você esteja morrendo.

Assim que coloco as coisas de volta em seus lugares, vou para a cozinha. Pelo menos há uma coisa boa a ser dita sobre isso. Nada está fora do lugar, a menos que você conte minha chaleira que está no fogão e uma caneca na pia.

Pego tudo de que preciso na geladeira, incluindo o assado que o açougueiro cortou em pedaços menores, cenoura, batata e pasta de tomate. Esta receita não é minha, infelizmente, mas é uma das minhas preferidas, e com a quantidade que preparo, não tenho problemas em trazer para o trabalho e alimentar os voluntários com almoço. Em seguida, pego a carne enfarinhada, jogo tudo no forno holandês junto com o caldo de carne caseiro e temperos antes de colocá-la no forno para cozinhar nas próximas horas. Olhando para o relógio, vejo que tenho tempo apenas para fazer alguns biscoitos caseiros, antes de precisar entrar na garagem e tirar as luzes e os enfeites para a árvore de Natal, que Tyson está trazendo. Algo me diz que ele não vai me deixar fazer isso sozinha, então o mínimo que posso fazer é tirar tudo, para que ele não tenha que fazer isso também.

"Caramba cara. Eu vou ter minhas mãos ocupadas com ele. ” Eu saio para a garagem para pegar minhas três sacolas de decoração de Natal, que tenho certeza que se a cidade de Mistletoe algum dia entrasse em

minha casa, eles perderiam a cabeça. A verdade é que é um lugar menor, mil pés quadrados, uma cabana de dois quartos e um banheiro. A vantagem é que está em um acre de terra e fico um pouco sozinha. Até o exterior fica decorado, o que não é fácil. Felizmente, meus pais vêm e ajudam, ou mais provavelmente minha mãe dirige, enquanto meu pai e eu obedecemos. Ela tem boas intenções, mas oh meu Deus, ela pode ser um punhado.

Depois de arrastar as latas para dentro, decido fazer uma pausa, verificar o jantar e depois tomar um banho. Depois de limpar e cozinhar, estou uma bagunça. Minha roupa está com farinha, tenho certeza que está no cabelo também, sem falar que ainda estou espirrando de tanto limpar. Este primeiro encontro, ou como quer que Tyson o esteja chamando, com certeza será divertido.

O toque do meu telefone residencial me faz parar no meio do caminho. Não tenho certeza porque ainda tenho a coisa, só que veio com o meu pacote de internet como um brinde. Quase todo mundo usa telefones celulares para tudo. Eu não olho para o identificador de chamadas, apenas pego o telefone. "Olá." Eu solto um suspiro irritado, sem um bom motivo.

"Querida, o que diabos está errado?" Tyson pergunta do outro lado da linha.

"Oi, desculpe. Oh nada. Limpar, é a última das minhas coisas favoritas para fazer, e cozinhar. Acho que a poeira me atingiu. ” Eu paro para espirrar.

“Você está bem? Posso levar sua árvore e fazer o jantar em vez disso?" ele oferece, sua voz soando cada vez mais preocupada.

“O jantar já está no forno. Acho que só preciso de um banho e um remédio para alergia, então devo estar como nova. ”

“ Essa merda poderia ter esperado. Porra , mulher, não quero que você tente se matar, só porque estou chegando. " Ele geme ao telefone. A forma como sua voz ressoa, causa arrepios na minha espinha.

“Eu vou ficar bem. Promessa." Eu realmente preciso de um banho agora, só para me refrescar.

"Contanto que você tenha certeza, Eve."

"Eu tenho. Agora, vou desligar este telefone, tomar um banho e esperar você vir ”, digo a ele, com toda a honestidade.

“ Maldição , mulher. Não vou ser capaz de ficar longe de você, sabendo que você está escorregadia com água, imaginando o quão molhada você está, querendo ser a pessoa que vai te levar lá, em vez de suas mãos ou a porra de algum chuveiro . "

“Tyson,” eu gemo.

“Sim, querida. Você guarda isso só para mim. Seu próximo orgasmo é meu, e mantenha isso em mente. Se não, vou bater em sua bunda. "

“Eu nem estava pensando em fazer isso, mas agora que você colocou esse pensamento na minha cabeça, talvez eu faça exatamente isso. Você gostaria disso, não é? "

“Você não tem porra de ideia . Eu saberei se você fizer isso, Eve. E, querida? " Sua voz estava mais grave agora.

"Sim, Tyson?" Eu ronrono através da linha.

"Eu quero estar lá, na próxima vez que você chegar ao orgasmo com os dedos ou com aquele chuveiro."

“Bem, então, eu acho que se você tiver sorte o suficiente, você vai experimentar isso comigo,” eu brinco com ele.

“Oh, minha Eve, eu definitivamente estarei lá. Coloque sua bela pessoa no chuveiro. Estarei aí em uma hora. Precisas de alguma coisa?" Tyson é definitivamente autoconfiante. A única diferença neste caso é que eu lhe daria, exatamente o que ele está pedindo.

“Ok, a porta está destrancada, se eu não ouvir você puxar,” digo a ele.

“Tranque suas portas, querida. Eu te ligo se você não atender. ” Eu rolo meus olhos, mas sigo para a porta da frente e faço o que ele diz .

“Tudo bem, está trancada. Até mais tarde, Tyson. ”

"Vejo você em breve, querida." Fico ao telefone até ouvir o tom de discagem, depois desligo e jogo o telefone sem fio no sofá, antes de ir para o chuveiro, já sabendo muito bem que não me dar prazer, será a coisa mais difícil que já fiz. Mas vou fazer isso, não apenas por Tyson, mas por mim também.

Aquele sorriso que desapareceu reaparece, junto com a emoção que sei que esta noite trará com ele.

5
TYSON

AINDA POSSO OUVIR o desejo em sua voz - é uma bobina, repetindo cada momento, mesmo uma hora depois. Estou entrando em sua garagem. A casa dela é uma pequena cabana, nada muito extravagante, mas não é isso que Eve é. Não, minha mulher. Ela gosta daquela vida simples, um lar, alguns livros e cozinhar comida para um exército. Especialmente nas férias. Eu juro que aquela mulher cozinha de manhã, ao meio-dia e à noite, quando esta época do ano chega. Pena que ela não cozinhou para mim, pelo menos ainda não. Esta noite, porém, tudo muda, e estou ansioso.

Minha caminhonete mal *estacionou,* quando ela está voando pela porta da frente, correndo em minha direção, como se eu tivesse estado em uma guerra. E porra , amo o jeito que isso me faz sentir. Eu saio da minha caminhonete, planto meus pés no chão, e minha Eve sopra em mim. Seus braços envolvem meu pescoço. Eu a agarro pela parte de trás de suas coxas, enquanto suas pernas envolvem minha cintura.

"Porra, isso é um inferno de um olá, querida." Sua cabeça está presa na curva do meu pescoço. Eu a respiro, sentindo o cheiro que é minha Eve e me aquecendo em sua presença ao meu redor.

"Ei, Tyson." Quando ela se afasta do meu pescoço, vejo seus olhos inchados, e seu nariz está vermelho.

"Minha Eve, você não está se sentindo bem, está?" Murmuro, odiando como o inferno que ela está miserável, em nossa primeira vez juntos.

"Estou bem, só meio com sono. O único remédio que eu sabia que eliminaria essas alergias, também me deixa cansada ", Eve me conta.

"Não é um problema. Que tal eu arrumar sua árvore, enquanto você estaciona sua bunda linda no sofá? Talvez depois de feito isso, você comece a se sentir melhor, ok? "

" Isso é uma merda . Não é como eu estava imaginando, nosso primeiro encontro. "

“Querida, não estamos namorando. Você me escuta?" Eu Estalo.

"Oh, bem, se não estamos namorando, então acho que isso é apenas um jantar?" Ela desliza pelo meu corpo, sem entender o que estou tentando dizer a ela.

"Eve." Eu agarro sua nuca, massageando-a enquanto faço. O gemido suave que ela me dá, sim, estou pronto para ouvir mais disso. “Não estamos namorando. Estamos fazendo muito mais do que isso. Achei que tivesse sido bem claro na fazenda, mas caso não o fiz , estou dizendo agora que sou seu homem e você é minha mulher. Estamos nisso juntos. Se hoje é uma merda, teremos muito mais. Agora, vamos entrar." Eu envolvo meu braço em volta da cintura dela, guiando-a escada acima para a casa. Meu único objetivo é deixá-la confortável.

"Tudo bem, acho que vou assistir você fazer todo o trabalho." Outro bocejo abre caminho. Assim que ela se acomoda no sofá, dou uma olhada ao redor. Não admira que ela esteja lutando contra o sono. Sua casa é espumante, e o aroma do jantar que Eve preparou é o suficiente para me fazer mexer no traseiro.

"Onde está sua árvore, querida?" Vejo que ela tem suas caixas de armazenamento posicionadas ao lado de onde abriu um lugar para a árvore, mas não vejo um suporte.

“Oh merda , eu vou pegar. Esqueci de pegar, quando estava na garagem.” Eve começa a se levantar. Não há como eu querer que ela faça isso. Ela precisa descansar, mais do que qualquer coisa agora.

Eu ando em sua direção, caindo em uma posição agachada na frente dela. “Eve, eu vou pegar. Você fecha os olhos por alguns minutos, deixa o remédio seguir seu curso, então talvez você se sinta bem, para ajudar a amarrar as luzes? " A maneira como estou agachado, significa que estamos no nível dos olhos. Por mais que eu queira beijá-la agora, isso não vai acontecer, não, enquanto ela se sentir assim. Em vez disso, coloco um beijo suave em sua testa, relutantemente me afasto e vou para a garagem. Quanto mais cedo essa árvore subir, mais rápido poderei sentar com ela e deixá-la descansar em mim, em vez de em um travesseiro.

No meu caminho para a porta, paro na cozinha para verificar o jantar, para que Eve não precise. Os biscoitos estão na bandeja de aquecimento do forno. O cheiro de seu ensopado de carne, quando abro a tampa, faz meu estômago roncar. Esta mulher é incrível pra caralho. Porém, não sei o que vou fazer com ela às vezes. Ela vai ser difícil, não há dúvida disso. Tenho a sensação de que minha palma vai sentir bastante sua bunda, especialmente agora, que estou em sua garagem e vejo sua pilha de lenha que ela guardou para o inverno. Eu balanço minha cabeça, sabendo que voltarei a isso. Inferno, ela terá sorte se não carregar essa bunda sexy dela para minha casa, depois desta noite.

O suporte da árvore não está em nenhum lugar à vista, então procuro, encontrando algumas bugigangas, algumas ferramentas de jardim, antes de

localizá-lo, entre uma cadeira dobrável de gramado e o que parece ser resto de algo, sabe-se lá o que. Eu tiro a poeira, enquanto estou na garagem para não levar nada que vá incomodar mais Eve, mas cara, eu estou bem e chateado. Não há nenhuma maneira de que ela mal deva ter lenha. Esta é Montana, pelo amor de Deus; poderíamos ter mau tempo em qualquer época do ano, e quem diabos sabe, por quanto tempo ficaria sem energia ou quando alguém seria capaz de chegar à casa dela, se tivéssemos neve, e ninguém pode passar por aqui, a menos que tenha um limpa-neve.

Eu balanço minha cabeça, enquanto caminho de volta para dentro. Quando vou verificar Eve, ela desmaiou com a cabeça inclinada para trás e um cobertor puxado até o pescoço. Não há como ser confortável. Eu coloco o suporte da árvore no canto, um local que fica bem próximo à lareira, e volto para ela. Ela está com uma calça de pijama macia e uma camisa justa, com algum tipo de suéter. Eu a movo até que ela se deite, colocando os pés no sofá. Eve faz um pequeno zumbido suave, quando se acomoda, e estou descobrindo que todas essas pequenas nuances não fazem nada, além de me fazer querer ouvi-las repetidamente. Eu beijo sua testa, então começo a armar minha árvore feminina, luzes e tudo. Dessa forma, ela pode fazer as coisas divertidas, sem ter que se preocupar com a merda monótona como amarrar luzes em uma árvore que é ridiculamente mais alta do que ela. Aposto que ela teria subido em uma cadeira para fazer isso, e sozinha também, maldita seqüência independente de uma milha de largura.

Eve mudou-se para Mistletoe há apenas um ano, quando conseguiu o emprego como bibliotecária da cidade. Antes disso, ela morava em outra cidade. Inferno, no minuto em que ela entrou na cidade, a observei, mas ela não estava pronta, e nem eu. Agora, nós dois estamos, e estou pronto para o que quer que a vida tenha reservado para nós.

6
EVE

ACORDO com uma árvore já colocada no canto onde abri espaço, as luzes piscando, e estou mais quente do que antes. Começo a pensar que talvez Tyson esteja com a lareira acesa, mas o cheiro que me cerca definitivamente não é de fogo. Não, é mais um cheiro fresco, misturado com o meu perfume favorito, o de um abeto e pinheiro.

Minha cabeça se vira, meu rosto se enterrando em Tyson. Ele de alguma forma não me acordou, quando se deitou ao meu lado. Não só isso, estou praticamente em cima dele, e essa deve ser a melhor noite de sono que já tive.

"Você dormiu bem, minha Eve?" Quando ele fala assim comigo, sua voz baixa, rouca, com aquele toque de sensualidade, não faz nada além de me fazer precisar daquele orgasmo, que ele me privou hoje cedo.

"Ao melhor. Eu provavelmente deveria ir verificar o jantar. " Eu começo a sair de seus braços, mas ele aperta seu domínio sobre mim.

“Está no aquecedor ao lado dos biscoitos. Cuidei disso, antes de tirar uma soneca com você. Tenho que dizer, querida, ter seu corpo pressionado contra o meu, era outra coisa. Sentindo todas essas curvas, sabendo que são minhas. Eu vejo muito mais disso em nosso futuro.” Ele levanta meu queixo, deixando-me saber o que ele quer, embora eu esteja olhando em seus olhos.

"Obrigada. Há tantas coisas que sou grata, mas você tomar conta de mim, Tyson, isso significa mais do que jamais saberá. Gostei de acordar em seus braços também, e da árvore. Oh, meu Deus, é linda. Eu nunca poderia ter feito o que você fez com as luzes. Elas cintilam e tudo. Eu ainda tinha aquelas luzes? "

“Você não tem nada para me agradecer. Eu queria fazê-lo. E querida, não há muito que eu faça que não queira. " Sua mão áspera, de anos de trabalho na fazenda, segura meu pescoço, massageando como fez hoje cedo. Meu corpo relaxa mais, um barulho de ronronar escapa da minha boca, e é quando sinto Tyson me consumir. Estou deitada de costas, Tyson pairando sobre mim, seu corpo preso entre minhas coxas. Posso sentir cada centímetro de seu corpo. Ele é firme e duro em todos os lugares certos, especialmente quando coloco minhas pernas sobre seus quadris, pressionando-me contra ele.

"OK." Eu levanto minha cabeça, para encontrar seus lábios. Ele se esfrega, enquanto levanto . Seu pau está entalhado bem no meu centro, e ele leva minha boca em um beijo que me consome, nossas línguas trabalhando juntas, como se isso não fosse novidade. Parece que esta é a nossa milésima vez nos beijando, isso é o quão incrível é.

"Você gosta da minha boca na sua, meu corpo deslizando em cima do seu, querida?" ele geme, quando retarda nosso beijo.

"Sim, muito." Meus quadris balançam contra os dele, dizendo-lhe com meu corpo o quanto gosto disso, sabendo que apenas mais algumas estocadas me farão cair do limite.

“Ainda não, você não gozará. De jeito nenhum . A primeira vez que você vier comigo, será na cama. Você e eu nus, juntos. Será pelas minhas mãos primeiro, depois pela minha boca, e só quando eu souber que você está bem e agitada, você vai pegar meu pau, ” Tyson afirma enquanto se afasta, seu calor deixando meu corpo, para ajudar a me puxar para fora do sofá.

"Eu acho que estou atordoada sem palavras." O que eu realmente estou. Parte de mim quer arrastá-lo para o meu quarto e exigir que ele faça todas as coisas que prometeu. A outra quer fugir. É um grande enigma.

“Não precisa ser, apenas falando a verdade, Eve. Agora, se você quiser, vamos jantar e decorar a árvore, depois vamos assistir a um filme juntos ”, oferece Tyson, como se não tivesse acabado de falar sobre me fazer gozar sem parar.

"Eu adoraria. Você não tem que estar na fazenda, hoje à noite? " O sol já se pôs, há muito tempo e está escuro como breu lá fora, mas isso realmente não me diz que horas são.

“Não dormimos muito tempo. São apenas sete horas. Posso estar velho, mas não sou tão velho, querida. Ainda há muito tempo durante o dia, sem mencionar que a fazenda pode funcionar sozinha, se necessário, por um dia.”

"Ok, bem, isso é bom", murmuro, em seguida, faço meu caminho para a cozinha, pego as tigelas, colheres e copos de bebida. Enquanto isso, Tyson trabalha ao meu lado, para tirar a comida do aquecedor do forno.

“Eu não estou com pressa para nada, Eve. Saiba disso, querida." Ele me diz, enquanto nós dois preparamos as coisas para comer.

"Obrigada. Eu prometo que está tudo bem. Na verdade, realmente amo o que estamos fazendo agora, e você sabe também. ” Meu cabelo está caindo sobre o rosto, então coloco as mechas atrás da orelha. Eu provavelmente deveria ter colocado essa bagunça emaranhada em um coque ou rabo de cavalo, mas depois do meu banho, eu mal tinha energia para colocar roupas, muito menos escovar meu cabelo.

“Fico feliz em ouvir. Você está pronta para comer? "

"Sim, estou. Tem cerveja na geladeira, se quiser. Eu tomaria uma, mas remédios e cerveja, provavelmente não seriam a melhor combinação.” Tyson fica de pé, esperando que eu me sente. Assim que percebo o que ele está fazendo, corro para me sentar. Observo enquanto ele vai até a geladeira e pega uma cerveja para si e uma garrafa de água para mim, antes de voltar para se sentar comigo.

“Achei que a água poderia ser mais a sua velocidade esta noite. Da próxima vez, vamos fazer algo, embalar um cooler cheio de comida e bebidas, ver o que podemos levar. Pode ter que acontecer na fazenda. Os cavalos adorariam ter alguém novo para olhar. O dançarino e o Cupido provavelmente estão cansados de ver minha caneca. Cuidado com os bolsos. Se você tiver guloseimas, eles vão comer sua jaqueta para chegar até elas. ” Eu adoro como passamos nosso jantar, ambos comendo, Tyson feliz como um molusco com meu guisado de carne, me contando sobre seu dia e eu contando a ele sobre os novos livros que foram entregues na biblioteca hoje, algo que eu não tinha ideia. O único sinal no pacote, dizia que era de um remetente anônimo. Tem acontecido uma vez por mês. "Não estou reclamando de forma alguma, mas adoraria enviar um cartão de agradecimento."

“Conte suas bênçãos, então. Talvez um dia você descubra quem os enviou ”, é sua única resposta. No momento em que nós acabamos de conversar e comer, tem sido bem mais de uma hora. Tyson me ajuda a limpar a cozinha, antes de irmos para o sofá, para assistir a um filme e relaxar, até que Tyson precise voltar para a fazenda.

7
TYSON

NUNCA PENSEI em meus trinta e poucos anos, que acordaria em um sofá com o corpo de Eve colado em mim. Literalmente, essa mulher está em cima de mim, com os braços em volta do meu lado e as pernas enroscadas nas minhas. A cãibra no pescoço vale a pena, por ter minha mulher em meus braços. Eu odeio como o inferno que preciso ir embora, mas o relógio da televisão está me dizendo que são duas da manhã, e se eu não sair agora, tenho certeza que nunca o farei. Conseguir escorregar debaixo dela não é uma tarefa fácil, mas de alguma forma me desvencilho de Eve, sem acordá-la.

Não demoro muito para desligar a televisão e me certificar de que seu aquecedor está ajustado para manter a casa aquecida, durante a noite. Eu deveria ser um cavalheiro e ir embora, mas tenho a sensação de que isso não está prestes a acontecer, não quando nossos corpos poderiam ser embrulhados juntos em uma cama.

"Onde você vai?" E assim, sei que não vou a nenhum lugar esta noite.

"Em lugar nenhum agora." Eu volto para ela. Eve já está de pé. Sua mão vai para a minha e ela me leva para o quarto. De jeito nenhum vou ser capaz de manter minhas mãos longe dela, esta noite.

"Bom." O quarto dela é como o resto de sua casa, limpo e nítido, ainda convidativo, com a maneira como ela o configurou, mas vamos ser honestos, a única coisa que realmente importa é Eve.

Ela solta minha mão e tira o cardigã, ficando com a blusa e a calça.

"Estou lhe dizendo agora, Eve, vou para a cama com você, faremos muito mais do que dormir. É por isso que eu estava saindo pela porta. Eu quero que você saiba que você e eu, estamos muito além de namoro. Você precisa saber que estará fodendo comigo."

"Eu sei disso, assim como você é tudo para mim." Eu puxo minha camisa sobre minha cabeça, saio das minhas botas, então espero para ver o que ela fará a seguir. Estou chocado e sem palavras, quando ela tira a camisa pela cabeça. Não havia nenhuma maldita maneira, que eu estivesse preparado

para ela ficar nua, na minha frente, neste exato segundo. Então noto que ela está vestindo outra coisa. "Jesus, mulher, quantas camadas você usa?"

"Eu fico resfriada facilmente." Ela está vestindo uma camisa branca, quase imperceptível, praticamente transparente e tão frágil que eu poderia arrancar as alças com um puxão. Esses seios dela, estariam em minhas mãos, minha boca abrindo um caminho de seus lábios para sua garganta até que eu tivesse aqueles mamilos doces dela, em minha boca.

"É uma coisa boa eu poder mantê-la aquecido, então." Eu desabotoo meu jeans, antes de sentar na beira da cama, para tirar minhas meias.

"Sempre fui assim. É provavelmente a razão pela qual dormi tão bem com você, duas vezes agora. Não há como dizer, o que o resto da noite pode trazer. " Ela deixa cair a calça do pijama, ficando com aquela blusa inútil, da qual não estou reclamando. É a calcinha vermelha brilhante, que ela está usando, que me faz parar.

"É isso que estou esperando." Ela balança sua bunda, enquanto move o edredom para baixo e rasteja para dentro. Sou um homem de sorte.

"Você não tem que esperar muito, Eve." Termino de tirar minhas meias, jogo meu jeans no chão, o que me deixa em minha cueca boxer. Enquanto minha mulher, não tira os olhos de mim o tempo todo.

"Você vai ficar na cama comigo ou ficar aí a noite toda? Quer dizer, eu amo a vista e tudo, mas prefiro muito mais ter você aqui, ao meu lado. " Ela dá um tapinha na lateral da cama que não está ocupada e, graças a Deus, minha mulher tem uma cama queen-size. Eu cumpro suas ordens, desta vez, mas assim que chego na cama com ela, serei eu fazendo o trabalho e observando, enquanto ela pega tudo o que tenho para dar.

"Estou indo, mulher, bem, ainda não, mas em breve. Nós dois iremos," eu resmungo, deslizando ao lado dela. Mal estou ao lado dela, quando ela se agarra a mim como um polvo.

"Diga-me uma coisa, Tyson. Por que depois de tanto tempo, você finalmente decidiu que sou sua? " Sua franqueza é revigorante, eu diria isso. Minha mão desliza ao longo de sua perna, subindo pelo quadril.

"Posso ter demorado a compreender, Eve, mas isso foi para nós dois. Eu queria que você se instalasse em Mistletoe, certificasse de gostar o suficiente para que esta seja sua casa para sempre. Assim que vi como você facilmente assumiu a cidade, fez dela sua casa, soube que não iria embora. Foi quando reivindiquei você, minha doce Eve." Minha mão agarra o globo de sua bunda, apertando, antes de soltá-la. Estou indo ter minha diversão sobre essa bunda, e logo, ela vai estar se contorcendo de prazer, quando isso acontecer.

"Obrigada por isso", diz Eve, antes de deslizar para cima e em cima de mim, suas pernas em ambos os lados dos meus quadris, sua boceta no meu pau, duas peças de tecido frágil, me impedindo de deslizar dentro dela, plantando minha semente profundamente por dentro, e inchando o

estômago com nosso filho. Minhas mãos agarram seus quadris, deslizando-a ao longo do comprimento do meu pau duro.

"Você está pronta para ser minha completamente, Eve?" Eu pergunto a ela, porque não vou ser capaz de agüentar muito mais disso.

"Eu acho que estar no seu colo, vestindo quase nenhuma roupa é resposta suficiente, você não acha?"

"Porra, sim, é. Venha aqui, querida." Eu dobro meu dedo, e ela abaixa seu corpo sobre o meu, até que me cobre completamente. Seus lábios encontram os meus. Ela é tímida no início, até que assumo, minhas mãos segurando seu rosto, nossos quadris se movendo juntos. Estou frustrado como o inferno, ainda há algo entre nós, porque agora, aqui neste momento, com este beijo inebriante, alguns golpes da minha língua contra a de Eve, me levam mais perto do limite.

"Tyson," ela geme, sua boceta balançando no meu pau, e estou acabado. Não há como me conter agora. Eu a viro para que ela fique de costas. "Tem certeza que está bem com isso?" Meus quadris se movem sobre ela, deixando-a saber exatamente, o que quero dizer.

"Isso diz o suficiente?" Ela se move para cima, fazendo-me ficar de cócoras, e vejo enquanto ela tira a camisa branca dela.

"Droga, você é uma coisa linda," eu gemo, meus olhos deleitando-se em seus seios, sua pele branca leitosa, mamilos com pontas de pêssego. Minha boca está pronta para saborear cada parte de seu corpo.

"Tyson, pare de falar." Ela arqueia os quadris para cima. Eu vejo como sua cabeça se inclina para trás, olhos fechados, enquanto meus lábios lambem a pele de sua garganta até seus seios. Eu a provoco, sem tocar onde ela mais me quer. Meu objetivo é saborear cada centímetro doce dela.

"Você gosta disso, minha doce Eve? Você gosta de mim provocando você? " Eu pergunto antes de envolver meus lábios em torno de seu mamilo, sugando lentamente no início, tendo uma sensação de exatamente o que a faz funcionar.

"Mais." Quem sou eu para não conceder a ela um desejo? Eu chupo com mais força, usando meus dentes em um ponto. Suas pernas engatam no meu torso. "Sim, minha mulher gosta disso," eu respondo, demorando a lamber, beliscar e chupar sua pele até chegar à borda de sua calcinha. Minha língua desliza para baixo da faixa, fazendo com que seus quadris se levantem , mas não estou pronto para tirá-la ainda. Em vez disso, acho que vou provocar nós dois. Isso não só vai ser difícil para ela, mas também será doloroso para mim. Eu não quero nada mais do que afundar profundamente dentro dela. Isso não vai me deter. De jeito nenhum vou perder meu primeiro gosto de Eve.

"Deus, Tyson, pare de me provocar," ela geme. Eu deslizo sua calcinha para o lado, não querendo parar por um segundo de merda . Eu posso cheirar sua doçura, que umidade que tem seu encharcado, e quando a

minha língua assume a primeira lambida, não há nenhuma maneira que eu vá querer deixar o meu lugar, entre suas coxas.

“Minha,” eu gemo contra sua boceta . Meus dentes arranham seu clitóris , minha língua deslizando dentro de seu centro.

"Sua", ela concorda comigo. Eu a observo o tempo todo, meus olhos nunca deixando os dela, mesmo que estejam fechados. Seu corpo se move com a perseguição de seu orgasmo, e por mais que me doa me afastar, quero que seu primeiro orgasmo, seja comigo enterrado dentro dela.

"Muito bem." Eu me sento, tiro minha própria cueca, antes de agarrar as laterais de sua calcinha e arrancá-la de seu corpo, sem dar a mínima para o que acontece com o tecido frágil.

"Não não não. Eu estava bem ali. ” Ela bate os punhos na cama, embaixo dela. Minha mulher não gosta de ter orgasmos negados, algo que guardarei para outra hora.

"Oh, você está prestes a ter um, se não muitos." Eu agarro sua coxa, caminhando sobre meu quadril, minha mão acariciando meu pau, enquanto os olhos de Eve estão assistindo. Ela morde o lábio inferior, antes de lamber os lábios. Deus, o que eu daria para ter aqueles lábios em volta do meu pau.

“Graças a Deus concordamos em algo então,” ela diz, um pequeno sorriso brincando em seus lábios. Meu pau entalha em sua boceta, e afundo todo o caminho em um golpe suave. Eu jogo minha cabeça para trás, cerrando os dentes para não gozar imediatamente, sem que ela venha primeiro.

"Tyson." Ela levanta as pernas mais alto. Eu a ajudo, jogando suas pernas por cima do meu ombro, segurando seus quadris, e lentamente me movo para dentro e para fora de sua boceta apertada .

“Você se sente tão fodidamente bem . Sua boceta está apertando meu pau, cada vez que saio de você. Você não quer que eu vá embora, hein?" Eu pergunto.

"Não, nunca." As mãos de Eve se movem em cima das minhas. Ela os aperta, enquanto levanta sua bunda para encontrar cada impulso meu, dentro dela. Nossos corpos se movem juntos. Estamos escorregadios de suor. Meus olhos vão para onde estamos conectados, sem barreira em seu lugar. Os lábios de sua boceta estão molhados e brilhantes, encharcando meu pau a cada estocada.

"Você vê isso, querida, o quão bonito você leva meu pau dentro de você?" Eu gemo, quando sua boceta convulsiona no meu comprimento, e sei que logo, estaremos chegando. *Juntos* .

"Oh Deus, estou indo." A voz de Eve está entrecortada, sua respiração saindo irregular, seus seios saltando com cada impulso. Eu esfrego dentro dela, em seguida, puxo para fora e repito até que ela se segure em mim. Levando-a comigo. Meus jatos de esperma dentro de sua boceta, e sei que neste momento, Eve e eu, somos mais do que palavras poderiam descrever. Também estou esperançoso de que acabamos de criar uma vida juntos. Minha mão repousa em sua barriga. A dela se movendo em cima de

mim, aquele sorriso que amo tanto, me dizendo que ela está se sentindo exatamente da mesma maneira.

Nenhuma palavra precisa ser falada, e sorrio de volta para ela, meu pau não deixando seu corpo, não importa o quê. Só quando ela boceja é que entro em ação, de alguma forma nos manobrando, para que eu não perca seu corpo e Eve esteja deitada em cima de mim.

"Tyson." Eve está aninhada em meu pescoço, suas pernas ao lado das minhas, e já estou ficando duro de novo, com essa sensação bem aqui e o som de sua voz, ronronando meu nome.

"Sim, querida?"

"Nada, estou incrivelmente feliz. Não me acorde se isso for um sonho, ok? " Ela beija minha garganta, antes de se aninhar em mim.

"Não é um sonho, Eve. Eu te prometo isso." Sua respiração muda, e sei que ela está adormecendo em meus braços, bem onde mais preciso dela.

8
EVE

ESTÁ FRIO e estou sozinha na minha cama. Esse é meu primeiro pensamento, quando acordo. Posso ter dito que espero que não tenha sido um sonho no meio da noite, mas eu sabia que não era. Tyson Black é meu e sou dele. Nós dois declaramos isso, durante a noite, com a quantidade de vezes que Tyson afundou dentro de mim, até que desmaiamos de exaustão.

Eu rolo para fora da cama, um frio no ar é profundo, e estremeço, enquanto tento encontrar algo para vestir. Localizando a camisa de flanela de Tyson, a pego do chão e a coloco, abotoando a frente. Eu não posso parar, mas levo o tecido ao nariz para inalar o cheiro que é tão reminiscente de Tyson, antes de correr para encontrar as meias.

" Brr " , estou resmungando para mim mesma, movendo-me o máximo que posso para manter o frio sob controle. "Deve ter nevado em algum momento da noite passada." O frio ainda é muito forte no meu corpo, depois que faço uma parada no banheiro, certificando-me de escovar os dentes, porque o hálito matinal nem sempre é uma coisa boa, quando você sabe que seu homem vai querer beijar você. Pelo menos estou esperançosa de que ele o faça. Pego uma calça de moletom, parecendo uma modelo bastante fashion nas minhas roupas, em seguida, saio para descobrir por que está tão frio. Quer dizer, não tenho dúvidas de que a neve está cobrindo o chão, mas isso não deve ser responsável pelas temperaturas congelantes que estão pairando no ar.

“Tyson,” eu chamo por ele, enquanto caminho pelo curto corredor. Quando não obtenho uma resposta, rapidamente tropeço, pensando que talvez ele tenha ido embora. Quer dizer, ele quase fez, ontem à noite, enquanto eu estava dormindo, mas isso foi antes.

Eu olho para a cozinha, tentando descobrir que horas são no microondas. É quando percebo por que está tão frio na casa. "Merda, devemos ter tido algum tipo de tempestade de neve, durante a noite." Não há como dizer o que aconteceu, quando eu dormi como um gatinho, ao lado de Tyson.

Quando ainda não o encontro em lugar nenhum, entro na garagem. A porta está totalmente aberta. A neve está caindo levemente, mas o chão já está cheio de neve.

"Merda, merda, merda." Encontro minhas botas de borracha que deixo na garagem. Juro que se Tyson está aqui fora e perdido, ou ficou preso tentando sair para voltar para a fazenda e se machucou, meu coração, não aguento pensar nisso. Meu estômago já está na parte inferior dos meus pés, quando corro para fora da garagem, batendo os pés na neve, minha cabeça balançando para frente e para trás. Nossos dois veículos ainda estão estacionados, então ele não tentou ir a qualquer lugar em um veículo, mas onde diabos ele poderia estar?

"Tyson!" Eu grito seu nome, enquanto me arrasto pela neve, tentando não cair de bunda ou congelar.

"Eve, coloque sua bunda de volta em casa!" Viro a esquina para onde meu pai se certificou de criar algum tipo de lugar para cortar lenha. Bem, ele não corta; ele usará a motosserra se estiver por perto. Na maioria das vezes, acabo de comprar madeira pré-cortada. É mais fácil assim. Na rara ocorrência, vou até conseguir a entrega de um caminhão, algo que não fiz este ano até agora.

Eu paro no meu caminho quando o vejo. Ele está de pé ao lado do bloco de madeira, machado no ombro, sem camisa, corpo brilhando de suor, mesmo neste tempo frio.

"O que você está fazendo? Você vai congelar até a morte!" Estou caminhando para ele, embora ele tenha me dito para voltar para casa. Ele está fora de si.

"Querida, se eu não saísse aqui, nós dois congelaríamos nossas bundas, porque você só tem madeira o suficiente para nos fazer passar hoje. E não pense que não vou bater em sua bunda, por não ter madeira suficiente pronta, por pelo menos uma semana. " Eu olho para a pilha ao lado dele, que ele já picou.

"Voltaremos a isso." Eu solto uma lufada de ar, levando minhas mãos ao rosto e soprando nelas, para me manter aquecida. "Há quanto tempo você está aqui?"

"Eve, por favor, volte para dentro. Eu nunca vou fazer nada aqui, me preocupando com você. Mais neve está chegando e precisamos de mais madeira. Podemos deixar sua casa agora e ir para a fazenda, ou você pode colocar sua bunda de volta em casa e terminarei de cortar lenha para não congelarmos esta noite. " Ele arqueia a sobrancelha, deixando-me saber que ele prefere ficar aqui. Eu sei que em sua casa as pessoas estão sempre circulando e fazendo perguntas a ele. Sem dúvida eles estariam batendo em sua porta, esta noite, perguntando isso ou aquilo.

"Posso pelo menos te dar um beijo, antes de entrar e fazer o café da manhã para nós?" Eu me aproximo de onde ele está. Sua mão sai para se entrelaçar com a minha. Ele deixa cair o machado no chão, movendo as

duas mãos para segurar minhas bochechas enquanto me beija. É quente, doce e tudo que eu precisava.

"Isso vai segurá-la por mais trinta minutos ou mais?" Tyson pergunta, quando nosso beijo acaba.

“Sim, isso vai servir. Obrigada, Tyson. Eu sei que seria mais fácil carregar tudo e ir para a sua casa, mas devo dizer que estou adorando ter você só para mim.” Eu não o deixo responder. Eu me viro e corro de volta para a casa. Pode estar frio lá dentro, mas está muito mais frio lá fora agora. Claro, eu faço isso, com um sorriso estampado no rosto.

Eu ouço Tyson resmungar algo sobre espancar minha bunda, e deixa-la tão vermelha, quanto minhas bochechas estão agora. Um arrepio desce pelo meu corpo quando penso em suas mãos grandes e ásperas, fazendo exatamente isso. Estou pronta para pular nele, no minuto, em que ele voltar para dentro.

9
TYSON

EU NÃO ESPERAVA que Eve saísse correndo com este tempo, vestindo nada, além da minha camisa, algum tipo de moletom e suas botas. Esses seios dela saltando com cada movimento. Levei tudo que tinha para manter minhas mãos fora de seu corpo ou não puxar sua bunda para mim e levá-la contra a primeira parede que seu corpo encontrasse. Eu sabia que se nós ficassemos aqui esta noite, nós precisaríamos de madeira. Eu deveria ter sabido ontem. Eu deveria ter tido tempo para fazer isso, em vez de ficar deitado no sofá e me aquecer em sua presença, mas essa necessidade era muito profunda, para me puxar para longe dela.

Não me leva muito tempo para chegar a uma reserva legal. A única parte ruim é que a madeira não está tão seca, quanto eu gostaria, o que a tornará uma droga para acender. Depois de terminar tudo, coloco as toras na garagem, onde as outras estão colocadas, e dou uma olhada . Minha mulher pode manter uma casa imaculada, mas sua garagem com certeza está em ruínas. Tudo bem, no entanto. Não há dúvida de que minha casa poderia usar seu toque, uma cabana de toras que foi passada para mim. Eu só fiz a reforma, nos últimos anos, mas definitivamente, não há toque de nenhuma mulher, e com certeza não está limpa. Pego uma toalha que está pendurada em um gancho e me enxugo, me perguntando se ela tem um gerador, para pelo menos tomar banho e ligar alguma coisa. Provavelmente deveríamos ir para a fazenda. Porém, algo está me segurando. Tiro meus sapatos, não querendo sujar nada na casa.

“Oi, querido,” Eve diz de seu lugar no fogão a gás. Pelo cheiro que permeia, posso dizer que ela está nos preparando um pouco de bacon com ovos.

"Ei, você precisa de ajuda?" Eu pergunto a ela. Ela de alguma forma tirou a calça de moletom e só está usando minha camisa e meias que vão até as panturrilhas.

"Eu estou bem. Eu comecei o café e temos comida suficiente ”, ela responde, enquanto se move pela cozinha.

"Isso é bom. Você verificou o que está acontecendo com a empresa de energia?" Preciso verificar o tempo, provavelmente, a fazenda também, só para garantir.

"Sim, não há horário definido. Algo sobre a linha principal estar desligada. Tyson, querido, se você precisar voltar para a fazenda, não é grande coisa. Eu posso ficar aqui." Minha Eve, ela não tem ideia da profundidade do que sinto por ela. Isso será corrigido hoje.

"Querida, se eu for embora, você vai embora comigo, essa sua bunda sexy plantada bem ali, ao meu lado, minha mão segurando sua coxa. Eu não quero que fiquemos longe um do outro, nunca. Não que isso sempre seja possível, porque nós dois trabalhamos , mas eu serei amaldiçoado se no meu dia de folga, você não estiver por perto. E não, não vamos embora. Temos tudo o que precisamos. Vou ligar e verificar, algo que você deve fazer com seus pais também. Minha última pergunta, porém, você tem um gerador e gás? " O rosto de Eve fica suave. Ela desliga o queimador, movendo as panelas para o queimador traseiro e vem até mim.

"Ok, vamos ficar aqui. Já liguei para meus pais e sim, tenho gerador e gás também. Meu pai estava inflexível. Não que eu saiba usar a droga. Ele também pode estar enterrado sob algumas probabilidades. " O encolher de ombros faz com que minha camisa que cobre seu corpo deslize, deixando-me ver sua pele lisa e me dizendo que não há um ponto de roupa por baixo dela. "Merda," eu rosno, não por causa do gerador; Vou colocá-lo em funcionamento, em algum momento. É sobre como manter minhas mãos longe dela, até que a merda esteja funcionando, então não temos nada com que nos preocupar mais tarde, quando a tempestade de neve chegar.

"Eu sinto Muito. Provavelmente deveria ter encontrado um apartamento na cidade, mas queria ter algum tipo de natureza ao meu redor. "

"Não é sobre o que estou rosnando. Eu sei que você está dolorida depois de mais cedo. Também sei que preciso tomar o café da manhã, colocar o gerador para funcionar, tomar um banho e entrar em contato com a fazenda. Quando tudo que realmente quero fazer é desabotoar a camisa que você está vestindo, desembrulhar meu próprio anjo da neve e deslizar para dentro de você. " Meu pau está duro como uma rocha, com a memória daquele visual que tive, apenas algumas horas atrás.

"Estou dolorida, mas não tanto", é a única coisa que ela diz. Eu tenho que rir, porque de tudo que eu tive para dizer a ela, isso é tudo a que ela responde. Esta mulher, ela foi feita para mim, corpo, mente e alma.

"Você vai ter que segurar esse pensamento. O café da manhã está pronto? " Pergunto para redirecionar esta conversa, ou nada será feito.

"Quase. Tenho mais alguns pedaços de bacon para fritar, mas posso esperar para comermos juntos. Então vou te ajudar na garagem. Eu sei que é um desastre de trem." Beijo sua testa, trazendo-a para mais perto, precisando senti-la em meus braços. Ela desliza para dentro, sem nenhuma outra preocupação no mundo, a não ser estar aqui em meus braços.

"Não é tão ruim. Ainda há aquele pequeno problema, de eu espancar sua bunda. " Ela ri contra meu peito.

“Eu não posso esperar, até que isso aconteça. A melhor parte é que você acha que pode ser uma punição, mas garanto que não é . Só de pensar nisso, eu quero mais, sabe. ” Sua voz está abafada contra meu peito, mas a ouço alto e claro.

“Bom saber, Eve. Muito bom saber. Que tal comermos, então você me leva até o gerador, o colocarei de volta no painel e ligaremos as coisas quando precisarmos delas? ”

“Podemos fazer isso, mas a última parte é um jargão total para mim, então continue.” Eu me curvo, meus lábios encontrando os dela, dando um beijo nela, antes de realmente começarmos o nosso dia.

“Eu vou nos preparar. Venha, sedutora, vamos comer. "

"Tudo bem, se for preciso", ela resmunga, mas o faz com um sorriso. Não posso deixar de pensar, que adoraria nada mais do que comê-la, mas a comida serve por agora.

10
EVE

“JURO QUE o cabo está aqui em algum lugar,” digo a Tyson, enquanto me movo pela garagem. Ele já encontrou o gerador e as latas de gás que meu pai encheu para mim, no início do mês. A única coisa que eu não tinha ideia de onde estava, é o cabo.

"Coloque sua bunda dentro de casa, mulher, antes que você congele seus seios e bunda." Ele cuidou de mim, andando por aqui o tempo todo. Tyson conhecia meu jogo, antes mesmo da diversão começar. Em vez disso, inclino-me nas pontas dos pés, procurando algo que pode ou não alojar o cabo que estamos procurando. Minha diversão para, quando sinto duas mãos batendo na parte de baixo do meu rosto. “Oh Deus,” eu gemo. A verdade é que estou sofrendo por ele, desde o café da manhã.

“Não vou te dizer de novo. Eu sei que você me quer. Eu também sei que você precisa de um banho. Eu posso ver como sua boceta está macia, pelo show que você está me dando. E já encontrei o cabo.” Ele aperta os globos das minhas bochechas, suavemente no início, depois um pouco mais forte, e solto um ronronar.

"Tudo bem, mas você vai pelo menos entrar comigo?" Eu giro. As mãos de Tyson se movem da minha bunda para meus quadris, pegando sua camisa de flanela que estou usando. Minha metade inferior está em exibição total para ele. Ele poderia estar olhando para isso, mais do que qualquer coisa. Em vez disso, ele está olhando nos meus olhos. Tyson é tudo o que uma garota poderia sonhar em ter, e fui eu quem ele escolheu.

“Eu posso ser capaz de resolver algo com isso. Agora, entre e faça o fogo rugir. Dessa forma, não usaremos todo o nosso gás para tudo. É mais do que provável que dormiremos na sala de estar, esta noite, para nos mantermos aquecidos. Não vai demorar muito para começar. Você pode fazer um palete para nós, talvez esquentar o guisado que sobrou para o almoço, ou se tiver algo que seja fácil de esquentar para o jantar. Do jeito que as nuvens estão começando a se formar, pode não chegar hoje à noite; provavelmente será mais cedo.” Os lábios de Tyson encontram os

meus, quando ele termina de falar e não tanto dizer, mas afirmar, o que sei que precisa ser feito. Eu saboreio seu sabor na minha língua, sabendo muito bem que ele não vai me dar o que nós dois precisamos e queremos, até que tudo esteja configurado. Ainda assim, coloco meus braços em volta de seus ombros, minha perna sobre seu quadril, tentando fazê-lo ceder à tentação.

"Querida, você é uma sereia o suficiente, para que eu te leve aqui no frio, mas, Eve, isso não está acontecendo." Tyson se afasta, seu calor me deixando.

"Bem." Eu cruzo meus braços sobre meus seios. Meus mamilos estão duros e excitados. Eu juro, uma varredura de sua língua neles, e eu estaria gozando como um gatilho em gancho.

"Você sabe que não é porque não quero. Vá iniciar o banho, deve haver um pouco de água quente no tanque. Então estarei lá dentro, para ajudá-la no que for possível. "

"Eu vou cobrar isso de você." Eu o deixo com relutância. Antes de ir para o banheiro, porém, pego os cobertores e travesseiros que vamos precisar para esta noite, antes que o sol se ponha mais rápido, com a tempestade iminente. Jogo tudo no sofá, parando, quando ouço Tyson xingar, antes que o gerador comece a funcionar, e é quando vou até o banheiro. Eu realmente espero que ele se junte a mim, na banheira. Se não, talvez eu possa convencê-lo a tomar um banho, enquanto tomo. A melhor parte sobre este lugar, é que há uma enorme banheira de jardim e um chuveiro independente . Hoje pode ser útil.

11
TYSON

DEPOIS QUE LIGUEI o gerador e o painel elétrico voltou a funcionar, foi o suficiente para ligar algumas coisas de uma vez. Dois deles sendo o poço e o aquecedor de água. No momento em que entrei na casa, minha Eve já estava na banheira. Ela tentou me convencer com aqueles olhos emocionantes dela, para se juntar a ela na banheira. Eu sabia muito bem que não haveria nenhuma maneira de nós dois cabermos, não com meu corpo de um metro e noventa, mesmo sendo uma banheira grande demais. Isso me deu uma ideia do que eu quero fazer na fazenda, quando ela estiver comigo, em tempo integral.

Meus pensamentos se perderam no que eu faria, quando minha Eve decidiu me surpreender no chuveiro, não que eu reclamasse, de forma alguma. Especialmente quando ela caiu de joelhos na minha frente, o cabelo penteado para trás, o corpo brilhando com a água escorrendo por seu corpo. As mãos de Eve viajaram das minhas coxas até o meu pau duro, ambas as mãos acariciando meu comprimento, para cima e para baixo, aqueles olhos dela, nunca deixando os meus, mesmo quando sua boca engolfou meu comprimento. Esta mulher deve ter sido trazida a mim por anjos. Ela não é apenas tudo que eu sempre quis, mas minha mulher não teve nenhum problema em me chupar até o fundo da garganta, sem engasgar. A sensação era irreal e me fez gozar no que parecia momentos depois. Isso não me impediu de pegá-la, depois que peguei o meu. Desta vez, usei minha boca com ela; sua boceta ainda estava vermelha e inchada, então não havia nenhuma maneira que ela pegaria meu pau, mas ela segurou minha língua.

Agora, estamos deitados no catre que ela fez no chão, tantos cobertores que nem sei onde os encontrou, junto com travesseiros e almofadas. Acabamos com as roupas, não que ela precisasse muito delas, de qualquer maneira. Mesmo que eu tenha dito a Eve, que isso não aconteceria por um tempo, não há nenhuma maneira de aguentar muito mais, sem afundar dentro de sua boceta.

Sua cabeça está no meu peito, enquanto estou brincando com os tentáculos úmidos, correndo meus dedos por seus longos cabelos. Estamos conversando, mas não é muito, só isso e aquilo. Quais são os nossos planos futuros , quantos filhos gostaríamos. Ela gostaria de quatro ou cinco; Eu gostaria de dois ou três. Administrar uma fazenda de árvores de Natal é um trabalho de tempo integral, mesmo durante o verão. Sem falar que Eve mencionou que gostaria de manter seu emprego, como bibliotecária da cidade.

"Então, você é bom com três, então?" Eve pergunta.

“Eu sou bom com tudo o que seu corpo puder suportar. Sou um homem grande, Eve, nossos filhos podem ser como eu. Pode ser difícil para você carregá-los até o fim. Minha mãe tinha esse problema. Ela jurou depois de mim, que estava acabada. Porém, ela esteve em trabalho de parto, por vinte e duas horas, então isso poderia ter algo a ver com isso. Você quer três, embora, por isso vamos começar com três, e se nós sentirmos que podemos adicionar mais a nossa ampla familia, então vamos. Como isso soa? ” Eu me oponho. A cabeça de Eve se inclina para olhar meu rosto.

“Parece perfeito, absolutamente perfeito.” Beijo seus lábios, ainda não estou pronto para levar isso adiante. Quero conhecê-la ainda mais do que já conheço. Merda , praticamente perseguindo-a não a conheci Eve completamente.

"Quão ruim você acha que a tempestade de neve vai ser?" ela pergunta, travessura em seu tom.

“Provavelmente cairá cerca de quatro ou cinco pés de neve, então quem sabe quanto tempo levará para descongelar ou o limpa-neve para limpar as ruas. Por quê? Você já está cansada de mim? " Eu brinco com ela.

“Nunca, mas você e eu, a árvore de Natal, uma fogueira crepitante, e deitada aqui com você, é praticamente o paraíso. Eu não quero que isso acabe nunca. ” Ela muda seu corpo nu, jogando a perna sobre a minha coxa, abrindo sua boceta contra a minha perna e, porra, ela está molhada, muito molhada.

“Isso nunca vai acabar, eu prometo a você, querida. Agora, você está me tentando de novo? Eu vi sua doce boceta , Eve. Não está pronta. Eu tomo você crua de novo agora, eu não vou ser capaz de fazer isso mais tarde, e, baby, vou precisar de você para nos manter aquecidos esta noite." Minha voz é profunda, o desejo escoando por ela.

“Ugh, eu odeio esperar. Não é justo." Ela rola de costas, levando o cobertor com ela. Os seios de Eve estão descobertos, dando-me todos os tipos de ideias.

“A espera vai valer a pena. Agora, pare de exibir seu corpo, a menos que você queira que bata em seu traseiro. Acha que posso tirar você desse jeito?" Estou de lado, uma mão apoiando minha cabeça. Meus dedos lentamente circulando seus mamilos duros.

"Aposto que poderia ir com você fazendo isso comigo, sozinha." Suas pernas se movem para frente e para trás, tentando encontrar atrito para ajudá-la a chegar lá.

“Pare,” eu ordeno. Suas pernas caem no colchão improvisado.

“Não estou impressionada, Tyson Black, nem um pouco,” ela faz beicinho.

“Eu sei que você não está, Eve Stevenson,” eu lanço seu sobrenome de volta para ela, odiando que ela não tenha o meu ainda, algo que estarei retificando, e rápido. Merda, o fato é que estou com o anel dela; está na fazenda. No momento em que a vi, soube que ela seria minha de uma forma ou de outra. Se eu tivesse que carregá-la para fora da biblioteca, eu teria. Felizmente, ela veio até mim, por assim dizer.

"Vou fazer valer a pena." Meus lábios encontram os dela, e ficamos como se fôssemos adolescentes, por um bom tempo, até que não aguento mais e deslizo dentro dela, não saindo até que meu esperma esteja plantado bem no fundo de seu útero. É assim que passamos nossa noite, mantendo o fogo aceso, quando necessário, entre nossas relações sexuais. Esta tempestade de neve será guardada para sempre, em meu banco de memória.

12
EVE

E NÃO FIQUEI grávida, depois da primeira noite, em que Tyson e eu, estivemos juntos, definitivamente estou agora. Não fizemos nada além de preguiçar, fazer amor e comer. Isso é tudo. Não havia como sair ou abrir a porta da garagem, para ligar o gerador, e devo dizer que depois de dois dias, definitivamente precisamos de chuveiros e, provavelmente, ver algo além do interior da cabana.

"Levante-se e brilhe, ossos preguiçosos. Eu ouço o limpa-neve e grandes caminhões. Eu digo para limparmos por aqui, fazermos as malas e irmos para a fazenda. Você está bem com isso? " Tyson pergunta. Estou acordada, bem, mais ou menos. Demoro um pouco para abrir os olhos e ficar totalmente acordada, principalmente com a falta de sono, não que eu esteja reclamando, porque definitivamente não estou.

"Isso significa um banho quente e comida quente? Quer dizer, isso tem sido divertido e tudo, mas sinto falta deles," respondo, um sorriso se espalhando pelo meu rosto.

"Sim, coisa quente, parece. Vamos. Vou te ajudar a limpar isso, então você pode fazer uma mala. É véspera de Natal e quero você em minha casa, esta noite. Tudo bem para você? "

"Sim, não vou para a casa dos meus pais até a noite. E seus pais?"

"Eles geralmente vêm para a minha casa e cozinho. Se você quiser convidar seus pais, você é mais do que bem-vinda. Sempre temos mais comida do que podemos comer ", oferece Tyson.

Estou de pé e rolando para fora da cama. Ele está de pé, já vestido, sua camisa, que requisitei muitas vezes, de volta em seu corpo, junto com o resto de sua roupa, até suas botas. Meus joelhos estão no estrado, e se ele não estivesse pronto para sair, eu lhe mostraria como sou grata por seu convite.

"Tenho certeza de que eles receberiam bem a mudança. Geralmente me que acabo de cozinhar. Deixe-me fazer as malas e ligar para meus pais e, se eles gostarem disso, vou levar a comida que eu ia cozinhar e deixá-la no refeitório da cidade, ou devemos ver se Carol precisa dela? " Eu sei que o

Mistletoe tem uma porta aberta, quando se trata de pessoas que precisam de uma refeição quente, e de jeito nenhum eu iria querer que isso fosse desperdiçado, quando poderia estar ajudando alguém. Carol é a fornecedora da cidade, e tenho que dizer, sempre que ela me traz uma prévia do que está em seu menu, com certeza derrete na sua boca. Se eu pudesse assar como ela. Ela também é uma das poucas amigas que você mantém em seu círculo íntimo. Ela e Krissy são únicas, quando se trata de amigas. Quando essa tempestade louca passar e as férias não estiverem ocupando todo o seu tempo, vou insistir em uma noite das meninas, mesmo que seja só em casa.

"Sim, querida, faça isso." Tyson me ajuda a levantar. Seus lábios encontram os meus, suaves e rápidos. Ambos sabemos que se for mais longe, nunca iremos embora e temos coisas a fazer.

"Tudo bem, você vai fazer o que quer. Isso não vai demorar muito aqui, prometo. " Já estou pegando almofadas, colocando-as no sofá, pegando os cobertores que usamos e levando-os para a lavanderia. Vou lavá- los, quando voltar para casa. Não há razão para começar agora e ficar presa aqui, ainda mais, para esperar até que terminem de lavar. Depois disso, limpo a bagunça da cozinha. Como a energia está ligada, temos água corrente e luz, então passo pela tarefa de limpar a cozinha, carregar a máquina de lavar louça e limpar os balcões. A maior parte da bagunça estava na sala principal. Assim que termino, estou tentando descobrir onde Tyson está, para que ele não entre, quando estou fazendo as malas e descubra o que comprei para ele de Natal.

"Ei, você está bem aqui? Precisa de ajuda?" Eu pergunto, abrindo a porta da garagem. Meu homem está trabalhando, enrolando a corda, colocando-a no lugar, deveria ter sido o tempo todo. O que posso dizer? Esta não é minha área de especialização. Eu nem até mesmo estaciono na garagem, principalmente porque nunca está limpa.

"Não, apenas colocando as coisas no lugar certo. Lembre-me, depois do Natal, de pegar mais lenha para você, a que eu cortei foi preciso, mas ainda está muito úmida." Tyson perdeu sua camisa ao longo do caminho, sua camiseta de algodão, mostrando a maneira como seus antebraços flexionam e puxam.

"Eu posso fazer isso. Só preciso de mais dez minutos até estar pronta. Isso te dá tempo suficiente? "

"Oh sim, vou carregar a comida, se você colocar aqui na mesa." Tyson aponta para uma mesa que ele deve ter desenterrado, quando estava trabalhando no gerador.

"Não é um problema." Deixo a porta aberta, embora esteja deixando entrar o ar fresco. Demoro algumas viagens para colocar o presunto, os acompanhamentos de caçarola e as sobremesas.

"Droga, mulher, você é tão ruim quanto eu, com essa pilha de comida", diz o homem das minhas esperanças e sonhos.

“Bem, bom, pelo menos nós dois, conhecemos um caminho para o seu coração,” provoco.

“Eve, minha doce, doce Eve, você teve meu coração, desde o dia em que entrou na cidade. Eu estava apenas esperando que você me atualizasse. "

"Oh." Não tenho mais nada a dizer, porque ele derreteu meu coração com essas palavras.

"Sim, rápido, querida, temos algumas paradas a fazer, antes de irmos para a fazenda, e você quer um banho e comida quente." Ele pisca.

"Tudo bem." Ele está me deixando com respostas de uma palavra. Volto para o meu quarto, pego uma bolsa do armário, coloco alguns pares de roupas, roupas íntimas, sapatos e, em seguida, pego minha bolsa de higiene. Estou muito feliz por já ter comprado o presente dele; não era algo que eu estava preparada para dar a ele, este ano, mas quando fui para a cidade vizinha, no mês passado, no momento em que vi, estava escrito Tyson por inteiro. Já está embrulhado. Só tenho que esconder sob minha pilha de roupas de verão, grata por tê-lo escondido em vez de deixá-lo na cômoda, como estava antes de Tyson aparecer, alguns dias atrás. Eu coloco na minha bolsa e vou para a garagem.

"Esta pronta?" Ele está parado na porta da frente. Tudo já está resolvido - nenhuma luz está acesa, o fogo está apagado e ele está pronto para sair.

“Sim, eu esqueci de mencionar antes, mas meus pais disseram que viriam, amanhã à noite. Mamãe estava ansiosa para ver sua fazenda de perto e pessoalmente. Está morta de curiosidade. E pai, ele provavelmente vai falar alto sobre esportes, safras e quem sabe o que mais. ” Eu dou a ele o resumo, antes que ele pegue a enchilada completa.

“Eu não tenho nenhum problema com isso. Talvez nossos pais possam conversar um com o outro e nós possamos fugir. ” Tyson tira minhas malas de minhas mãos e envolve seu braço em volta dos meus ombros, enquanto fazemos nosso caminho para sua caminhonete. Eu nem mesmo pergunto se ele queria ir em veículos separados. Mesmo com o arado movendo a neve, é seguro dizer que meu carro ainda pode escorregar na lama. Além disso, assim, estou no tempo dele, quando voltar para minha casa. Não estou com pressa de fazer isso, de qualquer maneira.

13
TYSON

APAR de dias longe da fazenda, não fez muito no sentido de ir para o inferno, em uma cesta de mão; na verdade, funcionava como uma máquina bem oleada. Assim que a tempestade começou, eles pararam e tudo estava pronto para ir. A única coisa que me preocupava, eram os cavalos que mantemos no pasto, mas sabia que meu pai os traria, quando eu fizesse o telefonema.

Ontem à noite, quando entramos, mostrei o lugar a Eve. Ela praticamente me empurrou porta afora e me disse para voltar em algumas horas, para ajudá-la com a árvore e a decoração. Mas, primeiro, ela estava limpando, resmungando algo sobre não haver nenhuma maneira de ela deixar nossos pais verem o estado do lugar, quando estivessemos oferecendo o jantar. Tudo bem, porque me deu tempo de ir para a fazenda, depois para o celeiro para checar os cavalos, e me deu uma ideia. O único problema era que eu tinha que voltar furtivamente para dentro de casa, sem que Eve soubesse, e aquela mulher tem olho para os detalhes, então eu sabia que ela me veria, de qualquer maneira. Eu dei a desculpa de precisar de uma papelada para a fazenda, entrando e saindo com rapidez. Ela apenas balançou a cabeça e continuou a passar o aspirador, como se eu não estivesse lá.

Acordei antes dela, esta manhã. É dia de Natal e não posso deixar de admirar o anel que coloquei em seu dedo, ontem à noite. Quando Eve saiu, eu estava pronto e esperando com o cavalo amarrado. Ela estava apreensiva no início, com nós dois na mesma sela, mas escolhi este, porque é um pouco grande e iria mantê-la confortável. Depois de colocá-la na sela, subi atrás dela. Sua bunda se acomodou bem na minha virilha. Seria uma longa jornada, mas eu podia imaginá-la se virando, Eve em uma saia, eu desabotoando minha calça e enchendo-a com meu pau.

Em vez disso, mordi minha língua e nós cavalgamos ao redor da fazenda, ela observando as árvores que tinha neve brilhando em suas folhas. A área onde todas as árvores de Natal são cultivadas, estava em plena exibição, e a alegria que Eve tinha em sua voz, eu sabia que era hora de torná-la

minha. A parte difícil foi tentar tirar o anel do meu bolso. Ela quase se virou, mas quando avistei um pardal voando ao longe, apontei para ele e ela se distraiu, batendo palmas de alegria. Isso me deu a oportunidade de que eu precisava. Minha mão encontrou a dela, envolvendo em torno de sua cintura com a outra mão, e deslizei o anel em seu dedo.

"Tyson." Sua voz saiu ofegante. Eu podia ouvir a emoção, a maneira como obstruiu sua garganta.

"Não estou perguntando. Eu acho que você sabe que este é um negócio fechado, então estou dizendo que quero você ao meu lado, preciso de você ao meu lado. De agora até para sempre, minha Eve. O amor da minha vida, a única pessoa que amei e amarei, além dos nossos filhos. " Sussurrei as palavras em seu ouvido, antes de tomar sua boca. Ela estava sem fôlego, quando nos afastamos. Não o suficiente para não me dizer o que ela realmente sentia. "Eu te amo, Tyson, e mal posso esperar para ser sua esposa. Eu prometo te amar, para todo o sempre. "

Não foi muito tempo, depois que estávamos caminhando para casa, ambos desesperados pelo outro. Nós nem mesmo entramos na casa - a sala de arreios foi o mais longe que conseguimos.

Mal nosso cavalo foi desamarrado, escovado e em seu estábulo durante a noite, quando ela olhou para mim, lançando-me aquele olhar tímido dela, agarrando meu dedo mínimo e me levando para onde poderíamos ser deixados sozinhos, apenas no caso. Éramos um emaranhado de membros, quando tiramos nossas roupas, meus lábios abrindo um caminho sobre cada centímetro de sua pele, sugando alguns pontos, enquanto marcava em áreas que só eu podia ver. Isso me fez querer bater nela, só para ver sua bunda tremer.

A maneira como Eve gemeu, quando joguei sua perna por cima do ombro, fiquei de joelhos e lambi sua doce boceta , devorando-a inteira, me deixou duro como uma rocha. Um gosto não foi suficiente. Se esse fosse o último sabor que eu tivesse na língua, seria o homem mais feliz e sortudo do mundo. Seus quadris estavam girando contra meu rosto. Quando adicionei dois dedos, fazendo aquele movimento que ela ama, enquanto chupava seu clitóris , roçando meus dentes sobre aquele feixe de nervos apertado, isso a fez gritar meu nome e puxar meu cabelo.

Quando ela finalmente desceu de seu orgasmo, eu subi suas pernas sobre meus quadris, nós dois nos movendo juntos, minha boca em seus lábios, Eve não se importando nem um pouco que eu tivesse acabado de comer sua boceta, como se fosse minha última refeição. Ela me devorou assim como a devorei. A forma como sua boceta convulsionou contra mim, levando-me com ela, quando se desfez, foi um daqueles momentos que ficam gravados em sua mente. Porra , houve tantos deles, nos poucos dias que estivemos juntos, que não consigo imaginar de outra maneira.

Agora, aqui estamos. Ela está de volta ao lugar que tanto ama, desta vez na minha cama, nossos corpos nus sob os lençóis, sua cabeça apoiada no

meu peito, eu lentamente deslizando meus dedos por seu cabelo. Essa perna dela engatou sobre meu quadril, em algum momento desta manhã, e se eu me movesse da maneira certa, poderia deslizar direto para dentro dela, mas é manhã de Natal. Por mais que eu adorasse acordá-la assim, isso terá que esperar para outra hora.

"Minha Eve," eu sussurro para o topo de sua cabeça, lentamente a acordando. Não vai demorar muito para ela querer tomar o café da manhã e depois começar o jantar. Como os pais dela decidiram se juntar aos meus, decidimos jantar no início da tarde, em vez de no final da noite. Dessa forma, todos podem voltar para casa, caso tenha mais neve.

"Bom dia, futuro marido." Sua voz está suave com o sono, enquanto ela diz essas duas palavras.

" Porra , eu amo o som disso. Quanto tempo até que possamos fazer isso acontecer? Quero seu nome ligado ao meu *para sempre* . "

"Considerando que somos apenas nós e nossos pais, tudo que eu preciso é de um vestido. Podemos fazer isso, no dia de ano novo?" Porra , minha mulher não poderia ser mais perfeita.

"Amo o som disso. Vamos deixar que os pais saibam hoje, o que está acontecendo e quando. Presumo que você queira fazer isso na fazenda? " Eu pergunto a Eve. Ela não precisa saber que dirigi até a casa dos pais dela, há alguns meses, informando-os de minhas intenções com a filha deles e que eu estaria pedindo sua mão em casamento, quando fosse a hora certa. Sua mãe deu o mesmo sorriso que Eve tinha. O pai dela apertou minha mão, disse-me que se eu fizesse mal a sua filhinha, ele atiraria em mim com seu rifle, direto em minhas bolas. Depois disso, ele apertou minha mão e sua mãe me abraçou, me dando boas-vindas á familia.

"Você assumiria certo. O cavalo no pasto no fundo, também seria bonito", ela murmura em meu peito.

"O que você quiser, enquanto você e eu estivermos lá, o resto pode cair no esquecimento, por mim." A cabeça de Eve se inclina. Meus lábios tocam os dela, nós dois sorrindo de felicidade, e sei que Eve é definitivamente meu anjo da neve, de agora para sempre.

EPÍLOGO

EVE

Um ano depois

EU PARO NO MEIO DO CAMINHO. Lá, no chão, com um tapete de brincar, nossa garotinha está com seu pai. Não é isso que me incomoda. É meu marido, que também está de bruços, deitado no chão. Ele está falando com ela, contando-lhe tudo sobre as árvores que temos na fazenda e que se ela gostar dos cavalos, como sua mãe faz, ela terá os seus próprios, em algum momento. Tyson não está mentindo; ele só tinha dois cavalos quando nos casamos. Agora temos quatro, e com o número de filhos que ambos sabemos que teremos , será apenas uma questão de tempo, até que esses quatro sejam multiplicados por oito.

"Olha, aí está sua mãe, docinho." Tyson a pega. Ela agarra a barba, que ele começou a deixar crescer recentemente. Ainda não está cheia, mas está cheia o suficiente para que nossa garota, Bethany Ann, que está com três meses de idade, murmure para ele. Sim, menina, eu me sinto exatamente da mesma maneira, quando Tyson está olhando para mim assim.

"Ei, vocês dois, todos tiveram um bom dia?" Eu só trabalho na biblioteca, alguns dias por semana, então, nesses dias, Tyson fica em casa com nossa garota e me certifico de bombear leite suficiente, para mantê-la abastecida, durante todo o dia.

"Sim, fizemos muito no escritório também. Ela me ajudou a ler os livros, embora, devo dizer, isso foi mais um aborrecimento do que valeu a pena. Posso precisar alugar isso em breve, a menos que você esteja interessada em fazê-lo, alguns dias por semana? " Tyson vem até mim, me dando um beijo suave em meus lábios, antes de entregar nosso pacote de alegria para mim. Já passamos por esse rodeio antes. Ele sabe que, assim que chego em casa, meus seios estão explodindo pelas costuras para amamentar Bethany. Mesmo que eu bombeie, quando estou no intervalo, não é o suficiente.

“Eu acho que posso lidar com isso. Eu provavelmente farei até dois dias por semana, aqui, em breve. Meus seios não aguentam ficar longe dela o dia todo. Sem falar em estar longe da fazenda. É difícil, Tyson,” eu lamento.

“Você sabe que te apoio, em qualquer coisa que você escolher, querida. Você terá que decidir eventualmente o que quer fazer. Especialmente se estivermos adicionando mais três crianças ao rebanho. ” Aquela vez que conversamos sobre filhos, quando ele estava apreensivo com o número de filhos que eu gostaria, bem, adivinhe quem está me perseguindo, tentando já me engravidar de novo?

"Você não está errado. Se eu me demitir da biblioteca, você ainda enviará livros para lá, uma vez por mês, anonimamente?” Meu marido sorrateiro. Levei alguns meses depois de nos casarmos, para finalmente descobrir, mas quando o fiz, deixei para lá, sem dizer uma palavra sobre isso até agora.

"Há quanto tempo você sabe disso?"

"Longo O suficiente. Eu não ia dizer nada. Mas esses livros ajudam os pequenos que vêm para a hora de leitura, e as senhoras mais velhas estão rasgando os livros de suspense romântico, ultimamente. Você com certeza sabe como escolhê-los ”, eu brinco, enquanto caminho em direção ao sofá, desabotoando minha camisa e, em seguida, meu sutiã. Bethany já está procurando sua fonte de comida.

“Você pode agradecer a mamãe por isso. Ela tem escolhido a categoria de romance recentemente. Para responder à sua pergunta, sim, esses ainda irão para a biblioteca. Você e eu sabemos, que você ainda vai querer ser voluntária, quando tiver uma chance. Não vou reclamar da mesma forma, por ter você na fazenda, todos os dias. Nem nossa filha.” Tyson inclina minha cabeça para trás, este beijo é mais profundo, mais apaixonado do que o anterior.

Quando terminamos nosso beijo, digo a ele: “Bom, vou começar a fazer essa transição agora. Você vai voltar para as árvores? " Pergunto-lhe.

“Nah, eu terminei hoje. Você perdeu seu programa favorito hoje. Mamãe e papai vieram, saímos com Bethie .” Sua voz baixa, aquela rouquidão aparecendo nela. Meus olhos se iluminam. Eu já sei do que ele está falando.

"É isso aí. Estou renunciando. Você fez isso sem mim por perto? " Tyson sabe que não há nada mais que eu ame, do que vê-lo cortar lenha, a maneira como seu corpo se move com força, os músculos de seu corpo se contraindo e puxando. Digamos que ambos colhemos os benefícios, quando ele termina.

“Tive que fazer, querida. Estamos nos preparando para outra tempestade, neste fim de semana. Só porque instalamos um gerador doméstico, na primavera passada, não significa que não estou nos mantendo abastecidos com lenha. Minhas garotas amam sua lareira a lenha. Pretendo manter as coisas assim.” Vejo Tyson tirar a camisa de flanela e depois a camiseta de algodão. Seus sapatos já estão tirados, uma regra que ele

determinou, no segundo em que começamos a colocar Bethany no chão. O alfa de Tyson realmente brilha, quando se trata não só de mim, mas de Bethany também. Eu umedeço meus lábios, assistindo ao show que ele está me dando.

Bethany puxa meu seio, pronta para arrotar, antes de mudar para o outro lado. "Eu vejo o jeito que você está olhando para mim, querida. É o olhar que você me deu, na primeira vez, que gozei dentro de você. Você está pronta para outro? "

"Bem, quando você está assim, Sr. Black, como eu não posso? Se tivermos sucesso, eles terão menos de um ano de diferença. Estaremos muito ocupados, especialmente durante a época da colheita ", digo a ele.

"Nós temos muita ajuda, Eve. Isso não será uma preocupação no mundo. Avise-me quando estiver pronta e partiremos daí. Vou tomar banho. Me encontre lá ", afirma. Eu olho para Bethany. Ela arrancou meu peito, sem que eu soubesse, na conversa que Tyson e eu, acabamos de repetir.

"Oh, menina, seu pai é um punhado, mas o amo mais e mais a cada dia, assim como você." Eu arrumo minha camisa, coloco nossa garota para arrotar, e então ela está cochilando. Esta é a oportunidade perfeita, para me juntar ao meu homem no chuveiro. Talvez desta vez, ele não saia e goze no meu corpo como tem feito. Havia muitos problemas insossos por eu estar no controle de natalidadem enquanto amamentava, então Tyson colocou o pé no chão e disse que ficaríamos bem. Mas a verdade da questão é, eu sinto falta dele terminar dentro de mim, e quem sabe, talvez ele vai demorar algumas tentativas até me engravidar, de qualquer maneira. Com esse pensamento em mente, subo as escadas para onde Tyson está, colocando Bethany no berço, onde a mantemos à noite ou em momentos como este, e encontro meu homem.

A visão diante de mim, me faz chorar. Sua mão está apoiada na parede do chuveiro, de cabeça baixa, a água batendo em seu corpo e ele está segurando seu pênis. Isso é algo que posso fazer e quero fazer por ele. Eu deslizo para fora das minhas roupas e abro a porta, fechando-a atrás de mim. Meu corpo nu, encontra suas costas, minha mão substituindo a dele, e digo-lhe exatamente o que estou sentindo, "Eu quero começar a tentar. Se acontecer imediatamente, acontecerá. Se não, vamos praticar. Eu te amo, Tyson, mais do que palavras poderiam dizer. "

"Eu amo você, Eve. Você sabe muito bem, que estará grávida no próximo mês. Entre meu esperma e seu útero fértil, não tenho dúvidas sobre isso." E Tyson cumpre sua promessa, fazendo amor comigo no chuveiro, esperançosamente, criando outro filho, enquanto estamos nisso.

EPÍLOGO 2

TYSON

Seis anos depois

“BETHANY, você vai segurar Baxter em seu quadril, e Ellie, aperte próximo a Paisley. Eu prometo que isso não vai demorar muito, e então todos vocês podem correr por entre as árvores ou ir para as pastagens. ” Estou parado onde minha Eve não pode me ver, enquanto ela briga com nossos quatro filhos, por um cartão de Natal. Este ano, ela montou mais do que duas cabines fotográficas, que os clientes podem usar, enquanto escolhem suas árvores. Bethany é a nossa mais velha, com seis anos, Ellie tem cinco, Paisley tem três e Baxter é o nosso mais novo, com nove meses. Depois de três meninas, disse a Eve que não precisávamos tentar uma quarta, para ver se teríamos um menino. Ela colocou o pé no chão, porém, aquela minha mulher, e disse que quatro era nosso plano o tempo todo, e se tivéssemos um ou outro, tudo bem para ela, mas ela realmente queria tentar um menino. Quem sou eu para reclamar?

Se eu fosse um apostador, diria que esta carta vai sair uma bagunça, como costuma acontecer. Esta é a tradição de Eve; Eu apenas de alguma forma, consegui não estar por perto para este.

"Mamãe, acho que Bax acabou de fazer cocô." Bethie parece que está segurando o nariz. Eu não quero me intrometer ainda. Se Eve não terminar com as fotos e eu virar a esquina, com certeza elas nunca terminarão.

“Claro, a oportunidade perfeita, e ele faz,” Eve brinca.

“Isso realmente fede”, brinca Ellie.

“Podemos ir brincar agora?” Isso vem de Paisley. Fazê-la fazer qualquer outra coisa além de brincar, requer um ato de Deus e a paciência de um santo. Inferno, ainda esta manhã, ela discutiu sobre por que ela deveria fazer sua cama e escovar os dentes.

“Sim, seu pai não está por perto, para terminar o resto deles. Não se esqueça que esta é a nossa surpresa para ele. ” Oh, inferno, se Eve souber que soube disso sem contar a ela, eu vou entrar bem. Embora eu deva dizer, eu amo o que ela faz para nos torturar, quando a deixo fazer o que quer.

Eu escuto, enquanto as crianças saem, bem, exceto Baxter. “Você pode sair, sabe. Eu ouvi você tentando rir silenciosamente, o tempo todo." Eve solta uma lufada de ar.

“Eu não estava entrando no meio disso. Você quer que eu troque Baxter?" Meus braços envolvem os dois.

“Não, ele nem fez cocô. Essa foi a maneira de Beth me dizer, que ela tinha cansado. Não que eu a culpe. E acho que tenho uma foto decente. O resto é o que é, ainda adoráveis como sempre. Por que você saiu tão cedo? Achei que você tivesse uma teleconferência?” A cabeça de Eve repousa no meu ombro, enquanto caminhamos em direção à casa.

“Eu terminei mais cedo do que o previsto, pensei em tirar as crianças de suas mãos um pouco. Vamos tomar um banho quente. ” Na noite passada, devemos ter procurado um ao outro, duas ou três vezes, preguiçosamente no início, depois em um frenesi, e sei que Eve está dolorida. Minha boca a acordou esta manhã. Inferno, outro dia, ela fez o mesmo. Mesmo depois de todos estes anos, estamos ainda tão apaixonados, como sempre. Claro, provavelmente ajuda que meus pais e os dela, ajudem com as crianças quando podem. Sempre nos dizendo que é a sua vez de mimá-los, permitindo-nos ter tempo para nós.

"Eu posso fazer isso. Baxter está prestes a desmaiar, de qualquer maneira. Vou subir e alimentá-lo, depois coloco-o para dormir. Me encontre lá? " Seu rosto está voltado para cima, o sol dando lugar a seus lindos olhos, pele lisa e cremosa e lábios que quero nos meus.

“Sim, vou ver se papai está vindo para manter os olhos nas crianças, e te encontro depois. Eu te amo, Eve. ”

“Eu te amo, Tyson. Você e nossos filhos loucos, cheios de energia, nunca-um-momento-monótono, sempre-dentro-de-algum-tipo-travesso. Mais do que qualquer coisa neste mundo. ” Eu me curvo, meus lábios encontrando os dela. Um punho babado encontra minha barba, me fazendo rir contra os lábios de Eve e interrompendo nosso beijo.

“Nós temos a melhor vida, você sabe.”

“Isso nós temos,” ela responde.

"Tudo bem, vá para a casa." Eu bato em sua bunda, quando ela se vira para ir embora, deixando-a saber o que vai acontecer mais tarde .

"Estarei esperando." Aquela travessura que ela estava falando com nossos filhos, eles definitivamente herdaram isso de sua mãe.

“Eu sei que você vai. Agora vá. Quanto mais rápido você chegar lá, mais rápido estarei lá com você. ” Isso faz com que ela coloque um pouco de

energia em seu passo. Eu balanço minha cabeça, mais feliz do que nunca com Eve e nossos filhos, aqui na Fazenda de Árvores de Natal Mistletoe.



SOBRE O AUTOR

Tory Baker é uma mãe dedicada a seus dois filhos, que a mantêm ocupada com sua abundância de energia e esportes. Ela é uma mãe canina de seu Weimaraner, Remi e seu beagle, Gunner. Ela mora na ensolarada Flórida, onde aproveita o sol, a areia e a água sempre que pode. Na maioria das vezes, você pode encontrá-la do lado de fora com um laptop no colo, absorvendo os raios enquanto escreve sobre os homens Alfa que amam suas mulheres com tudo o que têm a dar e os colocam em primeiro lugar em tudo o que fazem, com garantia de um futuro feliz.